

Belo Horizonte, 28 de março de 2012, a **Kroton Educacional S.A.** (BM&FBovespa: **KROT11**), - “Kroton” ou “Companhia” - anuncia hoje os seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2011 (4T11). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES

Valores em R\$ ('000) ¹	4T11 ²	4T10	% AH	3T11	% AH	2011 ²	2010 ³	% AH
Receita Bruta	217.386	180.918	20,2%	213.281	1,9%	850.573	760.856	11,8%
Receita Líquida	176.576	149.078	18,4%	180.029	-1,9%	713.934	641.638	11,3%
Lucro Bruto	53.234	41.463	28,4%	67.954	-21,7%	258.285	218.116	18,4%
Margem Bruta	30,1%	27,8%	2,3 p.p.	37,7%	-7,6 p.p.	36,2%	34,0%	2,2 p.p.
EBITDA	12.551	4.065	208,7%	29.567	-57,6%	105.007	63.147	66,3%
Margem EBITDA	7,1%	2,7%	4,4 p.p.	16,4%	-9,3 p.p.	14,7%	9,8%	4,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.496	(7.282)	n.a.	21.731	-93,1%	52.341	11.493	355,4%
Margem Líquida	0,8%	-4,9%	n.a.	12,1%	-11,2 p.p.	7,3%	1,8%	5,5 p.p.

¹ Excluem custos e despesas não recorrentes

² Não consideram os impactos dos resultados de dezembro da Unopar.

³ Consideram a consolidação dos resultados do IUNI desde janeiro/2010.

- ▶ Receita líquida de 2011 cresce 11,3% em relação a 2010, devido principalmente ao aumento do número de alunos de Ensino Superior.
- ▶ Lucro bruto soma R\$ 258,3 milhões; crescimento de 18,4% comparado com 2010. Margem bruta atinge 36,2%, 2,2 p.p. acima do ano anterior.
- ▶ EBITDA atinge R\$ 105,0 milhões, 66,3% acima de 2010. Margem de 14,7%, 4,9 p.p. superior ao ano anterior, comprovando melhora substancial do desempenho da Companhia. Considerando a contribuição da Unopar de dezembro de 2011, o EBITDA atingiu R\$ 111,1 milhões, margem de 15,1%.
- ▶ Lucro líquido cresce 355,4% comparado com 2010, totalizando R\$ 52,3 milhões.
- ▶ Em dezembro de 2011, a Kroton anunciou a aquisição da Unopar, se posicionando como líder no segmento de graduação EAD. Processo de integração já iniciado com foco prioritário nas ações comerciais de captação de novos alunos.
- ▶ Recorde histórico de 29,6 mil novos alunos¹ de graduação presencial na Kroton (ex-Unopar) captados para o primeiro semestre de 2012. Aumento de 47,1% em relação ao primeiro semestre de 2011.
- ▶ Recorde histórico de 80,8 mil novos alunos¹ de graduação na Unopar (EAD + Presencial Unopar) captados para o primeiro semestre de 2012. Aumento de 36,0% em relação ao primeiro semestre de 2011.
- ▶ Com a captação recorde e boas taxas de renovação de matrícula, a base de alunos total supera os 320 mil alunos¹.
- ▶ FIES atinge 36,9 mil alunos¹, representando 33,2% da base. Do total de calouros, mais de 14 mil contrataram o FIES o que representa 42,9% do total de calouros¹. Durante o 1T12, foi registrado o recebimento de R\$ 27 milhões por meio de três recompras de certificados de FIES, conduzidas pelo Governo.

¹ Data base para número de alunos: 23/03/2012

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2011 foi um período de transformações importantes para a Kroton. Na evolução do desempenho operacional, o grande destaque foi a aquisição da Unopar, maior transação em educação já realizada no país, que colocou a Companhia em posição de liderança no segmento educacional brasileiro, notadamente, no mercado de Ensino a Distância.

Em relação ao desempenho financeiro, 2011 foi o ano do crescimento: as receitas aumentaram 11%, o lucro bruto expandiu 18%, o EBITDA cresceu 66% e o lucro líquido aumentou 355%. Atingimos todas as metas estabelecidas pela Companhia e amplamente divulgadas junto à comunidade financeira. O EBITDA registrado de R\$ 105 milhões gerou uma margem de 14,7%, apresentando melhora de 4,9 p.p. em relação ao ano anterior. Considerando o mês de dezembro da Unopar, o EBITDA atingiu R\$ 111,1 milhões, com margem de 15,1%. O lucro líquido somou R\$ 52,3 milhões, um expressivo aumento de mais de 355% frente a 2010. Assim temos uma nova Companhia, cujas as bases são sólidas e consistentes para que ela continue crescendo.

Os sinais de que 2012 será um excelente ano já chegaram: no geral, a captação de novos alunos foi 39% superior à de 2011. As rematrículas também foram muito positivas, crescendo 15% em relação ao ano anterior. Com uma excelente captação e retenção, a base total de alunos cresceu 23% em relação a 2011 e chegamos a quase 323 mil alunos de Ensino Superior. Analisando somente o segmento de graduação presencial, o crescimento foi de 43% no número de entrantes. Temos convicção de que um dos grandes responsáveis por esse desempenho é a evolução do Fundo de Financiamento Estudantil do Ensino Superior (FIES), já que somos reconhecidos como um dos principais operadores do programa desde o seu início. Em março, 33,2% da nossa base (37 mil alunos) assinaram contratos do FIES, sendo que sua relevância, durante os processos de captação vem apresentando um crescimento contínuo chegando a 43% neste início de ano, em comparação com 14% no mesmo período de 2011.

Junto ao mercado de capitais conduzimos, nos últimos 12 meses, três operações relevantes – *follow-on*, aumento de capital e emissão de debêntures – que somadas chegam a quase R\$ 1,5 bilhão, mantendo uma estrutura de capital saudável e pronta para continuarmos nossa estratégia de crescimento orgânico e inorgânico.

Por esses motivos e também pela sólida estrutura de governança corporativa estabelecida na Kroton, que inclusive deverá ser reforçada com a iminente migração para o Novo Mercado da BM&FBovespa ainda em 2012, continuamos empenhados em cumprir nosso papel no desenvolvimento do setor educacional brasileiro, sempre atentos às necessidades de todos os nossos *stakeholders*.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Durante o 4T11, a Companhia realizou importantes eventos no que tange às Unidades de Ensino Superior, tais como:

- **Aquisição da Faculdade Sorriso (FAIS):** em novembro de 2011, foi anunciada a conclusão da aquisição de 100% da União Sorrisense de Educação Ltda. (USE), sociedade mantenedora da FAIS, que contava com 1.302 alunos na data da aquisição. A operação fortalece a presença da Companhia no Estado do Mato Grosso, onde já operavam outras nove unidades de Ensino Superior.
- **Fechamento da Unidade Rio de Janeiro em Belo Horizonte:** em dezembro de 2011, a Companhia promoveu o fechamento da Unidade Rio de Janeiro, na cidade de Belo Horizonte (MG), com transferência de alunos para unidades próximas, dando continuidade a estratégia de concentrar as operações de Belo Horizonte em um número menor de campi e, assim, apoiar o processo de incremento de margens iniciado em 2010.
- **Aquisição da Unopar:** no dia 15 de dezembro de 2011, a Kroton anunciou ao mercado a aquisição de 100% do capital social da União Norte do Paraná de Ensino Ltda. e coligada (Unopar), com sede em Londrina, estado do Paraná, pelo valor de R\$ 1,3 bilhão.

Fundada em 1972, a Unopar é atualmente a maior instituição de EAD do Brasil, contando, em 23 de março de 2012, com cerca de 207 mil alunos, sendo mais de 193 mil em cursos de graduação e pós-graduação a distância. A Unopar possui ainda uma rede de 399 polos ativos de EAD, distribuídos entre todos os estados da Federação e cinco unidades de Ensino Superior presenciais nas cidades de Londrina, Arapongas e Bandeirantes, no estado do Paraná, que contam com cerca de 13 mil alunos de graduação e pós-graduação presencial.

Mais detalhes sobre a aquisição e a estrutura de pagamento da Unopar podem ser encontrados no site de relações com investidores: www.kroton.com.br/ri

Com esses eventos, a Kroton consolidou-se como uma das principais organizações educacionais do mundo e, em 23 de março de 2012, somava quase 323 mil alunos no Ensino Superior, por meio, principalmente, de seus 44 campi e 399 polos ativos de graduação a distância distribuídos por todas as regiões do Brasil.

PROCESSO DE INTEGRAÇÃO E RESULTADOS DAS UNIDADES ADQUIRIDAS

Em janeiro de 2012, a Kroton já havia encerrado o processo de integração da unidade em Sorriso, adquirida em novembro de 2011. Portanto, todas as quatro unidades de ensino presencial adquiridas durante 2011 estão com os processos de integração concluídos. Todas as atividades foram finalizadas dentro do prazo de 90 dias, prazo este que é a meta definida pela Companhia para completar as integrações de instituições de pequeno e médio porte.

As ações promovidas de forma ágil e eficiente – como a adoção do Modelo Acadêmico Kroton para todos os alunos (calouros e veteranos), a padronização de processos e transferência de serviços de *back-office* para o Centro de Serviços Compartilhados e a efetivação de todas as demissões previstas – permitiram a captura de sinergias significativas nas unidades adquiridas, superando, inclusive, as projeções feitas no processo de *due diligence*, que foram utilizadas para avaliar e precificar as respectivas aquisições. Abaixo, são apresentadas as principais linhas de desempenho, durante o 4T11 e 2011 (a partir da data das aquisições), das quatro unidades de ensino presencial adquiridas (ex-Unopar):

	4T11	2011
Margem Bruta Recorrente	40,2%	37,4%
Margem Operacional Recorrente	17,8%	18,4%

Com esses resultados, as quatro unidades adquiridas atingiram patamares de desempenho operacional próximos aos das demais unidades de Ensino Superior da Kroton.

INTEGRAÇÃO UNOPAR

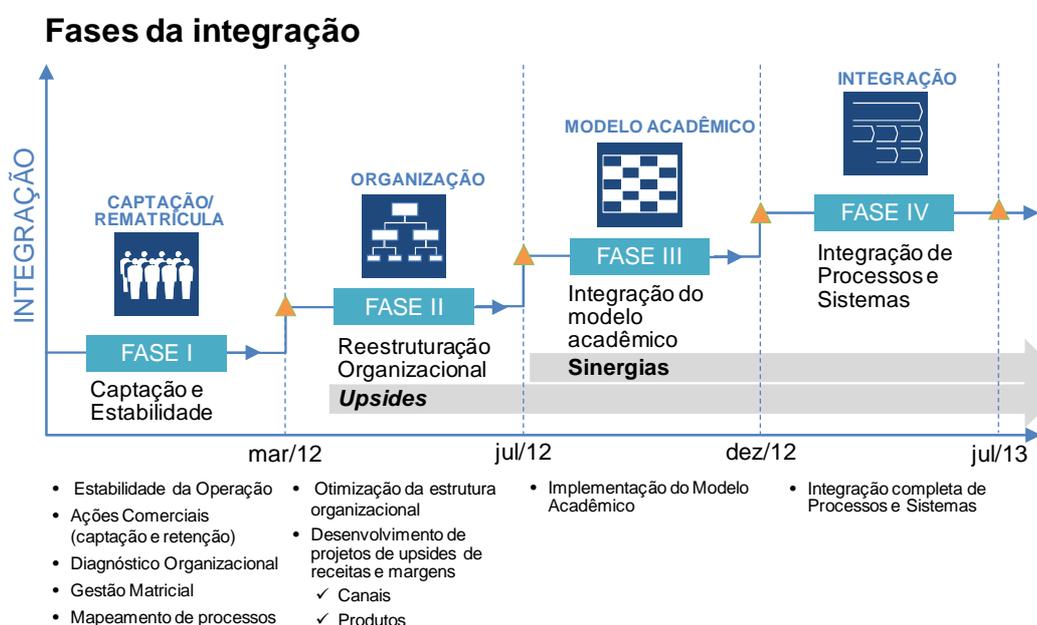
A integração da Unopar foi iniciada imediatamente após o fechamento da operação e possui uma robusta estrutura metodológica de suporte. São 15 frentes de trabalho e 89 projetos (como podemos verificar no quadro abaixo), acompanhados por um exclusivo escritório de gestão de projetos (PMO). Entre as consultorias contratadas para o processo de integração, a Roland Berger é a responsável pelo PMO da integração, garantindo o suporte metodológico necessário.

15 frentes e 89 projetos de integração Unopar - Kroton



O processo de integração foi dividido nas seguintes fases:

- **Fase 1 (dezembro/2011 – março/2012) – foco comercial (captação/rematrícula):**
 - estabilidade da operação;
 - implementação de ações comerciais e de marketing para incremento de calouros e veteranos (para análise dos resultados dos processos de captação e retenção de alunos, ver seção “Desempenho Operacional”);
 - diagnóstico organizacional;
 - integração inicial das áreas Kroton e Unopar (gestão matricial implementada) e;
 - início do mapeamento de processos.
- **Fase 2 (início em abril/2012) – foco na reestruturação organizacional e projetos de *upside* de receitas:**
 - otimização da estrutura organizacional, incluindo a integração de áreas como EAD e pós-graduação e;
 - desenvolvimento dos projetos de *upside* de receitas, incluindo ativação de novos polos e implementação de novos produtos/serviços EAD.
- **Fase 3 (início em junho/2012) – Foco no Modelo Acadêmico:**
 - implementação do Modelo Acadêmico.
- **Fase 4 (até dezembro/2012) – Foco na integração de processos e sistemas:**
 - integração completa de sistemas e processos.



Dessa forma, a Administração espera encerrar o processo de integração da Unopar, no final de 2012, alcançando as sinergias mapeadas durante o processo de *due diligence*. Esse número ainda poderá ser alavancado caso as oportunidades vislumbradas sejam implementadas dentro do esperado.

AVALIAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

Indicador Kroton	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Total Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	0,7%	46,5%	52,8%	99,3%
Conceito Institucional (CI)	2,4%	68,3%	29,3%	97,6%

Indicador Unopar	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Total Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	0,0%	44,4%	55,6%	100,0%
Conceito Institucional (CI)	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%

Kroton

Durante o ano de 2011, a Companhia conquistou importantes resultados nas avaliações divulgadas pelo MEC, quando cerca de 99,3% dos cursos e 97,6% das instituições que compõem a Kroton foram avaliados com conceitos entre satisfatórios e excelentes.

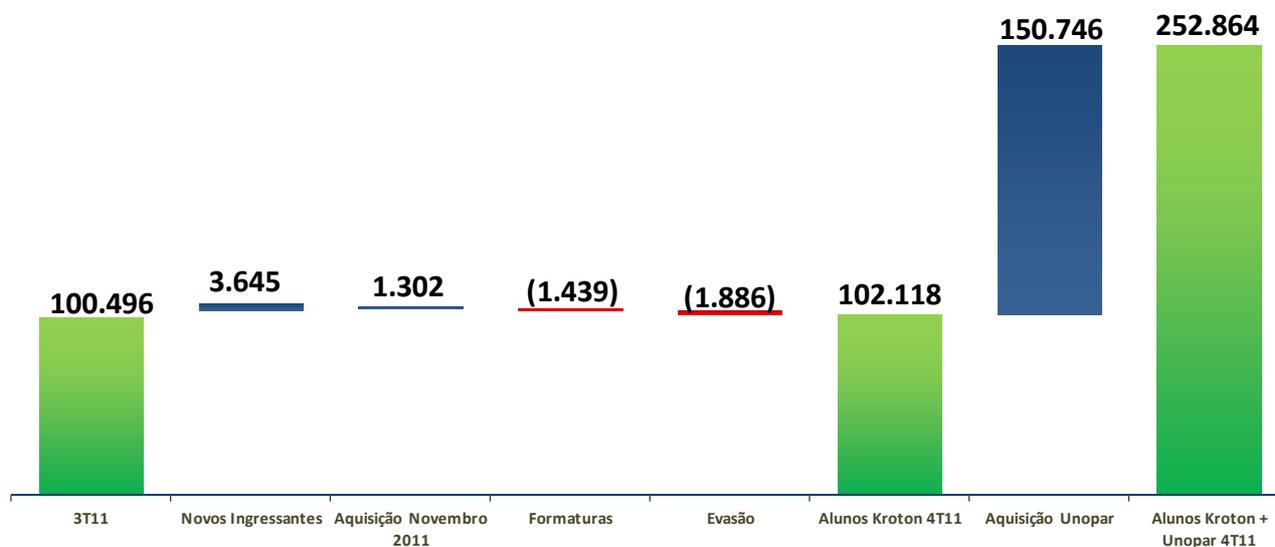
Unopar

Os resultados alcançados pelos cursos de graduação da Unopar nas avaliações do MEC também são altamente positivos: 100% foram avaliados com conceitos entre satisfatórios e excelentes. Sobre o Conceito Institucional, como a Unopar é uma Instituição de Ensino Superior única, é atribuída somente uma nota com conceito igual a 3.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS 3T11 x 4T11

A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior, com o detalhamento por empresa (Kroton e Unopar), segmento (graduação e pós-graduação) e modalidade de ensino (presencial e a distância), considerando também a aquisição da unidade em Sorriso, realizada em novembro.

Evolução de Alunos no Ensino Superior



Alunos	Graduação	Pós-graduação	Graduação EAD	Pós-graduação EAD	Total
Base 3T11	86.915	9.987	-	3.594	100.496
Entradas	951	1.378	-	1.316	3.645
Aquisição Novembro-11	1.302	-	-	-	1.302
Formaturas	-	(1.439)	-	-	(1.439)
Evasão	(851)	(312)	-	(723)	(1.886)
Base Kroton 4T11	88.317	9.614	-	4.187	102.118
% Base 4T11 / Base 3T11	1,6%	-3,7%	n.a	16,5%	1,6%
% Base 4T11 (ex-aquisições) / Base 3T11	0,1%	-3,7%	n.a	16,5%	0,3%
Aquisição Unopar	8.963	1.389	137.445	2.949	150.746
Base Kroton + Unopar 4T11	97.280	11.003	137.445	7.136	252.864
% Base Kroton + Unopar 4T11 / Base 3T11	11,9%	10,2%	n.a	98,6%	151,6%

Ao final de 2011, o número de alunos de Ensino Superior, considerando Kroton e Unopar, atingiu 252,9 mil, um crescimento de 151,6% frente ao 3T11. Entre as modalidades, o ensino presencial registrou uma participação de 42,8% no número total de alunos, enquanto o EAD tornou-se o mais relevante, ficando com 57,2% do total de alunos.

Kroton

Historicamente, os últimos trimestres do ano não apresentam crescimento significativo no número de alunos de graduação, uma vez que os processos de captação acontecem no primeiro e no terceiro trimestre do ano. No 4T11, o número de alunos de graduação da Kroton cresceu 1,6%, especialmente, devido à aquisição da unidade em Sorriso (FAIS) e à ocorrência de transferências recebidas após o encerramento do 3T11.

O número de alunos de pós-graduação apresentou um decréscimo de 3,7%, também em função da sazonalidade, já que o primeiro e o terceiro trimestres apresentam maior captação de alunos de pós-graduação. O número de alunos de pós-graduação EAD da Kroton continuou demonstrando potencial, crescendo 16,5% nos últimos três meses de 2011.

Unopar

A Unopar encerrou 2011 contando com 150,7 mil alunos, sendo 146,4 mil de graduação e 4,3 mil de pós-graduação. Entre as modalidades, o EAD representou 97,1% do total de alunos ao final de 2011.

Vale destacar que a diferença entre o número acima e o de junho (161,9 mil alunos) anunciado juntamente com a transação em dezembro de 2011, ocorre em função da sazonalidade, já que o primeiro semestre apresenta captação de alunos maior que o segundo.

Idiomas

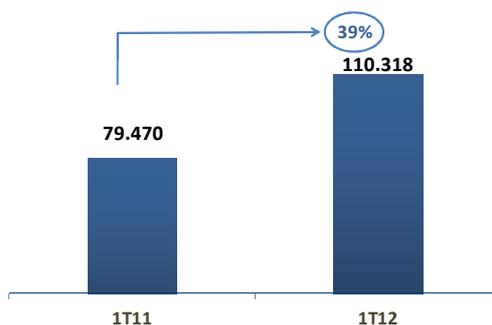
A Kroton também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, em condições especiais. Ao mesmo tempo, essa iniciativa funciona como forma de atração de estudantes ainda no Ensino Médio, para estabelecer relacionamento que culmine com a escolha de uma das Unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 4T11, o número de alunos dessa modalidade era de 5.697 (não considerados no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

CAPTAÇÃO E REMATRÍCULAS (data-base: 23/03/2012)

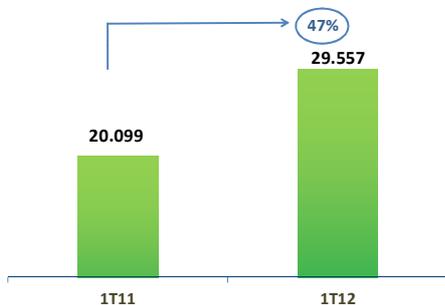
Captação Alunos de Graduação Presencial e a Distância

Com relação aos processos de seleção realizados início do ano de 2012, foi observada uma relevante evolução, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, superando, inclusive, as metas estabelecidas. Considerando ambas as empresas (Kroton e Unopar), o número ultrapassou a marca de 110 mil novos alunos:

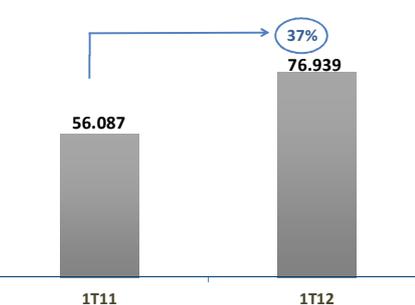
Graduação - Novos Alunos Total



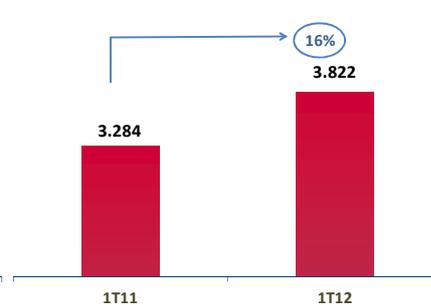
Kroton - Presencial



Unopar - EAD



Unopar - Presencial

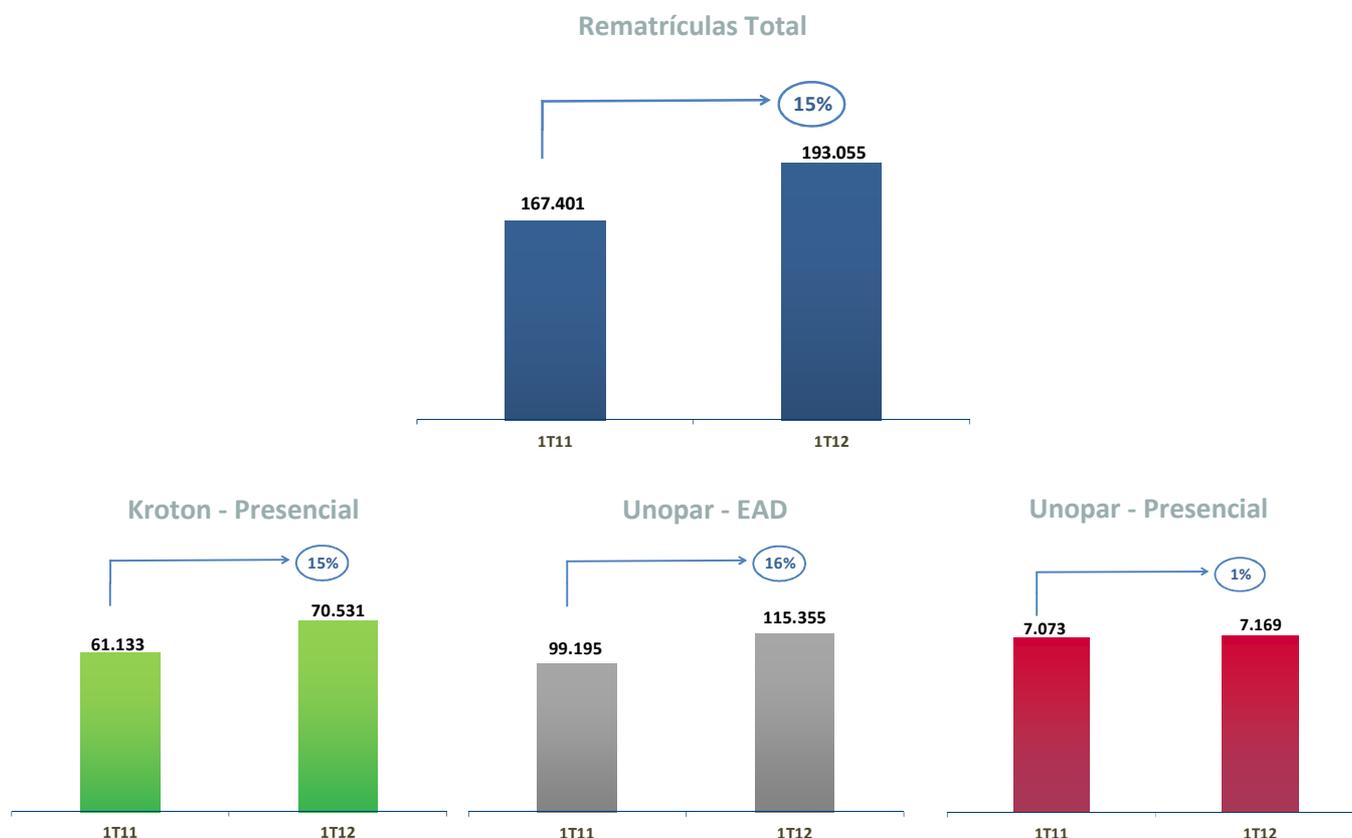


Tanto para a Kroton, como para a Unopar, o volume de alunos entrantes é muito superior ao mesmo período de 2011, devido ao intenso trabalho da força de vendas e às diversas ações de marketing e comerciais realizadas pelas empresas durante o período. Entre os destaques, cabe ressaltar:

- Kroton: 29.557 novos alunos, 47,1% maior que o 1T11.
- Kroton (excluindo aquisições de 2011): 27.765 novos alunos, 38,1% maior que o 1T11.
- Unopar – EAD: 76.939 novos alunos, 37,2% superior ao 1T11.
- Unopar – Presencial: 3.822 novos alunos, 16,4% maior que o 1T11.

No que tange a Kroton, o crescimento de 47,1% inclui as quatro aquisições feitas no segundo semestre de 2011. Excluindo os alunos ingressantes dessas instituições adquiridas, a captação até 23 de março seria de 27.765 alunos, o que representa um crescimento estritamente orgânico (*same units*) de 38,1% na captação em relação ao mesmo período de 2011.

Rematrículas Alunos de Graduação Presencial e a Distância



O total de rematrículas (matrículas de alunos do segundo ao último semestre letivo) também apresentou um incremento frente a 2011. Nessa análise, vale enfatizar os seguintes pontos:

- Kroton: 70.531 alunos rematriculados, 15,4% maior que o 1T11.
- Unopar – EAD: 115.355 alunos rematriculados, 16,3% superior ao 1T11.
- Unopar – Presencial: 7.169 alunos rematriculados, 1,4% maior que o 1T11.

Base de Alunos Março 2012

Alunos	Presencial	EAD	Total
Graduação	111.079	192.294	303.373
Pós-graduação	13.122	6.418	19.540
Total	124.201	198.712	322.913

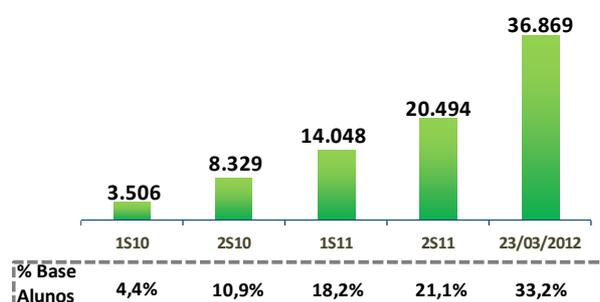
Considerando, portanto, as rematrículas e os novos alunos de graduação, somados aos alunos de pós-graduação, a Kroton superou, em 23 de março de 2012, a expressiva marca de 320 mil alunos no segmento de Ensino Superior, consolidando-se como uma das maiores empresas de Educação do mundo.

Analisando a base dos alunos da Kroton *same units* (excluindo todo impacto das quatro unidades adquiridas), o crescimento entre abril de 2011 e 23 de março de 2012 foi de 18,7%.

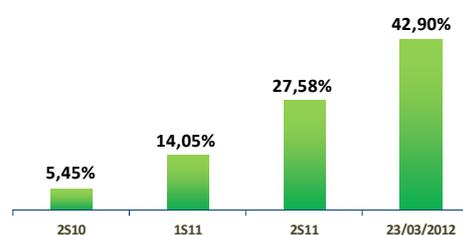
FIES

FIES 4T11	Kroton 4T11	Unopar 4T11	Kroton + Unopar 4T11	Kroton 23/mar/12	Unopar 23/mar/12	Kroton + Unopar 23/mar/12
Alunos FIES	19.839	655	20.494	35.726	1.143	36.869
Base de alunos	88.317	8.963	97.280	100.088	10.991	111.079
Graduação Presencial						
% de alunos FIES	22,5%	7,3%	21,1%	35,7%	10,4%	33,2%

Evolução de Matrículas no FIES*



Participação do FIES no Total de Ingressantes nos Vestibulares*



* Considera dados da Unopar somente nos dados de 23/03/2012.

A Kroton vem se destacando nacionalmente na oferta do FIES. Desde o início do programa, as ações de marketing, comunicação e vendas da Companhia foram orientadas para divulgação do FIES e os resultados estão sendo bastante significativos.

Analisando os números da Kroton e da Unopar, combinados, 20.494 alunos já tinham contratos do FIES assinados em 31 de dezembro de 2011. Esse número chegou a 36.869 em 23 de março de 2012, apoiado especialmente pela recente captação de alunos, a qual novamente promoveu esforços comerciais relacionados ao FIES. Nesse sentido, durante o processo de captação do 1T12, as empresas registraram uma participação de 42,9% dos calouros contratando o FIES, muito acima dos cerca de 27,6% do 2S11 e 14,1% do início de 2011.

De acordo com dados publicados recentemente pelo MEC, durante o ano de 2011, 152.406 alunos contrataram o FIES, o que significa que os alunos da Kroton e da Unopar representaram 13,4% do total. Em 2012, foram assinados 92 mil novos contratos, o que corresponde a uma participação de 15,6%, considerando os contratos assinados pela Kroton e pela Unopar até 23 de março de 2012. A meta do MEC é a de alcançar 200 mil novos alunos financiados até o final deste ano.

O percentual de alunos elegíveis da Kroton apresentou um aumento, passando de 91,5% no 3T11, para 92,5% em dezembro de 2011, devido à realização de avaliações *in loco* do MEC e às consequentes melhoras nos conceitos dos cursos. Na Unopar, 99,7% dos alunos são elegíveis ao FIES, no entanto, somente 10,4% da base de alunos da graduação presencial possuíam FIES até 23 de março de 2012, número bastante inferior aos 35,8% de alunos FIES da Kroton, indicando uma oportunidade para incrementar a adesão ao financiamento na instituição.

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, a Kroton oferece Sistemas de Ensino (coleção didática, treinamento de professores, tecnologia educacional e outros serviços) para escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Para as escolas da rede privada, os produtos e serviços são oferecidos por meio da Rede Pitágoras, e para as escolas da rede pública, por meio da marca Projecta.

Em 2011, a Kroton atendeu 771 Escolas Associadas no setor privado (além de seis outras escolas localizadas no Japão e no Canadá). Essas escolas possuem cerca de 260 mil alunos, ou seja, 7,6% acima do que foi atendido em 2010.

Para 2012, embora o processo de fechamento de contratos ainda não esteja finalizado, espera-se um crescimento de venda de coleções de livros (número de alunos atendidos). Esse aumento também será alavancado pela maior incidência de serviços prestados para as Escolas Associadas, o que garantirá que as metas orçamentárias de receita para a Educação Básica sejam atingidas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RESULTADOS 4T11

O resultado societário da Kroton no 4T11 considera os números do mês de dezembro da Unopar. Para uma melhor comparabilidade, exceto quando indicado, tal impacto foi excluído das análises da seção “Desempenho Financeiro”. Os resultados da Unopar do mês de dezembro de 2011 podem ser verificados em detalhes nos Anexos 2 e 3 deste relatório.

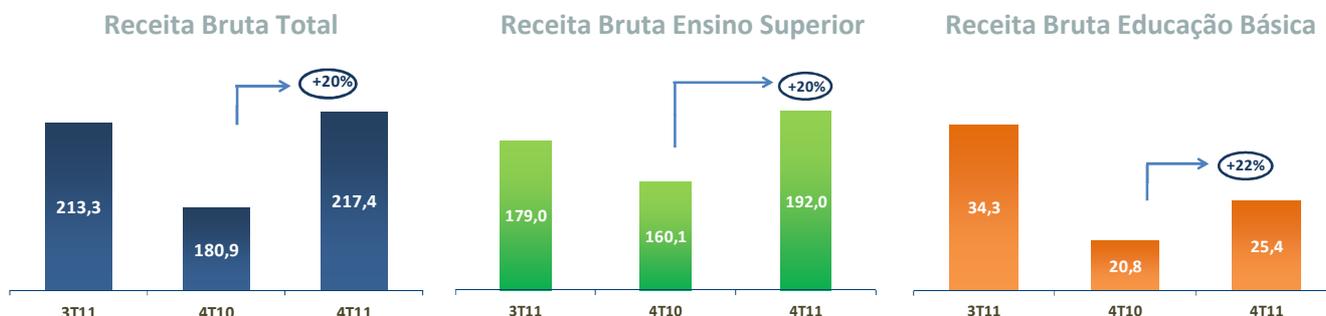
Além do critério acima, todas as análises a seguir são realizadas a partir das seguintes premissas, exceto quando indicado:

- excluem eventos não recorrentes dos períodos;
- consideram resultados contábeis de Educação Básica no 3T11, ou seja, excluindo o ajuste pro forma detalhado no relatório daquele trimestre;
- consideram a consolidação do IUNI nos resultados de 2010 (desde janeiro/2010).

RECEITAS E DEDUÇÕES

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Receita Bruta	217.386	180.918	20,2%	213.281	1,9%	850.573	760.856	11,8%
(-) Deduções da Receita Bruta	(40.811)	(31.840)	28,2%	(33.251)	22,7%	(136.640)	(119.218)	14,6%
Impostos	(5.332)	(3.184)	67,5%	(4.989)	6,9%	(18.794)	(15.846)	18,6%
ProUni	(18.921)	(14.843)	27,5%	(18.157)	4,2%	(71.515)	(56.395)	26,8%
Devoluções	(404)	(218)	85,1%	(714)	-43,5%	(2.179)	(6.602)	-67,0%
Descontos Totais	(16.154)	(13.595)	18,8%	(9.392)	72,0%	(44.152)	(40.324)	9,5%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(51)	n.a.
Receita Líquida - Kroton	176.576	149.078	18,4%	180.029	-1,9%	713.934	641.638	11,3%

A receita bruta total foi 20,2% superior no 4T11 ao se comparar com o mesmo período de 2010, totalizando R\$ 217,4 milhões. Já no ano de 2011, a receita bruta somou R\$ 850,6 milhões, 11,8% da registrada em 2010. Tal evolução reflete, especialmente, a elevação do número de alunos e do ticket médio do Ensino Superior, e o aumento de coleções vendidas no segmento da Educação Básica.



No 4T11, a receita líquida alcançou de R\$ 176,6 milhões, crescimento de 18,4% em relação ao 4T10. Já no ano de 2011, a receita líquida foi de R\$ 713,9 milhões, aumento de 11,3% em relação a 2010.

Receita Líquida – Análise Trimestral



Receita Líquida – Análise Anual



Ensino Superior

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Receita Bruta	191.999	160.149	19,9%	178.959	7,3%	707.821	632.297	11,9%
(-) Deduções da Receita Bruta	(39.152)	(30.685)	27,6%	(31.463)	24,4%	(130.566)	(111.210)	17,4%
Impostos	(4.076)	(2.247)	81,4%	(3.915)	4,1%	(14.899)	(12.579)	18,4%
ProUni	(18.921)	(14.843)	27,5%	(18.157)	4,2%	(71.515)	(56.395)	26,8%
Descontos Totais	(16.154)	(13.595)	18,8%	(9.392)	72,0%	(44.152)	(40.324)	9,5%
Receita Líquida - Ensino Superior	152.848	129.464	18,1%	147.496	3,6%	577.254	521.087	10,8%
Receita Líquida - FIES	44.108	10.372	325,3%	40.448	9,0%	133.025	25.567	420,3%

No 4T11, a receita bruta do Ensino Superior da Companhia totalizou R\$ 192,0 milhões, crescimento de 19,9% em relação ao 4T10. A evolução de 11,9% entre 2010 e 2011 é resultado do incremento do número de alunos e da elevação do ticket médio entre os períodos

Grande parte das deduções registradas nas operações de Ensino Superior é proveniente das bolsas do ProUni, concedidas em contrapartida à isenção do Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS das atividades de graduação. Do total de R\$ 130,6 milhões de deduções do ano de 2011, R\$ 71,5 milhões se referem ao ProUni, ou 54,8% do total dessa rubrica.

O aumento na linha de descontos totais de 72,0%, frente ao 3T11, é decorrente da aplicação do Processo de Ajuste das Mensalidades (PAM) que ocorre entre os meses de abril e junho e de outubro e dezembro. Esse processo é realizado para ajustar o valor das mensalidades, de acordo com as cargas horárias efetivas de cada aluno. Em 2011, a relação entre o volume de descontos e a receita bruta alcançou 6,2%, 0,2 p.p. abaixo do ano anterior, demonstrando a rígida política de descontos da Kroton.

No 4T11, a receita líquida do Ensino Superior apresentou uma elevação de 18,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Já no ano de 2011, registrou incremento de 10,8% em relação a 2010, número em linha com as expectativas da Administração.

Educação Básica

Educação Básica Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Receita Bruta	25.387	20.769	22,2%	34.321	-26,0%	142.752	128.559	11,0%
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.659)	(1.155)	43,6%	(1.788)	-7,2%	(6.073)	(8.008)	-24,2%
Impostos	(1.256)	(937)	34,0%	(1.074)	16,9%	(3.895)	(3.267)	19,2%
Devoluções	(404)	(218)	85,1%	(714)	-43,5%	(2.179)	(4.690)	-53,5%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(51)	n.a.
Receita Líquida - Educação Básica	23.728	19.614	21,0%	32.533	-27,1%	136.679	120.551	13,4%
Operações Próprias	11.484	9.178	25,1%	10.134	13,3%	37.909	35.620	6,4%
Rede de Ensino	12.244	10.436	17,3%	22.400	-45,3%	98.770	84.931	16,3%

A receita bruta da Educação Básica apresentou crescimento de 22,2% no 4T11 e de 11,0% no ano de 2011, sobre os mesmos períodos de 2010 respectivamente. Tal evolução é decorrente do aumento de Escolas Associadas atendidas pela rede de ensino e dos serviços prestados ao longo do período.

As deduções contemplam os impostos provenientes da operação de escolas próprias e dos contratos para a operação de escolas de terceiros, além das devoluções e dos abatimentos de material didático para as escolas da rede de ensino. Vale ressaltar a redução de 53,5% em relação a 2010 no montante de devoluções, em consequência de iniciativas lançadas no início do ano, visando à otimização do processo de editoração, produção e distribuição de produtos para a Rede de Ensino.

Dessa forma, a receita líquida do 4T11 apresentou crescimento de 21,0%, ao se comparar com o 4T10 e de 13,4% entre 2010 e 2011, também em linha com as expectativas da Administração.

TICKETS MÉDIOS LÍQUIDOS

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	4T11	3T11	% AH
Graduação	548,32	541,10	1,3%
Pós-graduação Presencial	207,96	206,78	0,6%
Total	514,72	506,65	1,6%

No Ensino Superior, a mensalidade média do 4T11 dos cursos e programas ofertados foi de R\$ 514,72 por aluno, estável em relação ao trimestre anterior, de R\$ 506,65, já que as correções são esperadas no início do ano. No ano, a mensalidade média do Ensino Superior situou-se em R\$ 515,51.

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas foi de R\$ 375,19 por aluno, o que representa um aumento de 7,3% frente ao valor do ano anterior, que foi de R\$ 349,65.

CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(5.006)	(4.618)	8,4%	(3.266)	53,3%	(22.714)	(21.388)	6,2%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(118.335)	(102.997)	14,9%	(108.809)	8,8%	(432.934)	(402.134)	7,7%
Professores e Quadro Técnico	(89.557)	(73.050)	22,6%	(79.882)	12,1%	(321.649)	(274.449)	17,2%
Serviços de Terceiros	(13.882)	(15.698)	-11,6%	(13.690)	1,4%	(52.240)	(66.785)	-21,8%
Aluguel	(14.319)	(14.249)	0,5%	(14.521)	-1,4%	(56.295)	(57.717)	-2,5%
Outros	(578)	-	n.a	(716)	-19,3%	(2.751)	(3.184)	-13,6%
Total de CPV/CSP - Kroton	(123.342)	(107.615)	14,6%	(112.075)	10,1%	(455.649)	(423.522)	7,6%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-2,8%	-3,1%	0,3 p.p	-1,8%	-1,0 p.p.	-3,2%	-3,3%	0,2 p.p
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-67,0%	-69,1%	2,1 p.p	-60,4%	-6,6 p.p.	-60,6%	-62,7%	2,0 p.p
Professores e Quadro Técnico	-50,7%	-49,0%	-1,7 p.p.	-44,4%	-6,3 p.p.	-45,1%	-42,8%	-2,3 p.p.
Serviços de Terceiros	-7,9%	-10,5%	2,7 p.p	-7,6%	-0,3 p.p.	-7,3%	-10,4%	3,1 p.p
Aluguel	-8,1%	-9,6%	1,4 p.p	-8,1%	-0,0 p.p.	-7,9%	-9,0%	1,1 p.p
Outros	-0,3%	0,0%	-0,3 p.p.	-0,4%	0,1 p.p	-0,4%	-0,5%	0,1 p.p
Total de CPV/CSP - Kroton	-69,9%	-72,2%	2,3 p.p	-62,3%	-7,6 p.p.	-63,8%	-66,0%	2,2 p.p

O total de custos no 4T11 foi de R\$ 123,3 milhões, representando 69,9% da receita líquida do período, 2,3 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Já em 2011, a relação entre o total de custos e a receita líquida da Kroton apresentou uma melhora de 2,2 p.p., totalizando R\$ 455,6 milhões. A análise em relação ao 3T11 tem efeitos de sazonalidade, especialmente, nas contas da receita, tanto do Ensino Superior quanto da Educação Básica.

Ensino Superior

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(104.991)	(90.133)	16,5%	(96.648)	8,6%	(381.915)	(366.829)	4,1%
Professores e Quadro Técnico	(79.563)	(65.222)	22,0%	(70.753)	12,5%	(284.266)	(249.513)	13,9%
Serviços de Terceiros	(11.216)	(11.286)	-0,6%	(11.209)	0,1%	(41.175)	(58.555)	-29,7%
Aluguel	(14.007)	(13.625)	2,8%	(14.236)	-1,6%	(55.031)	(56.246)	-2,2%
Outros	(206)	-	n.a	(451)	-54,3%	(1.443)	(2.516)	-42,6%
Total de CSP - Ensino Superior	(104.991)	(90.133)	16,5%	(96.648)	8,6%	(381.915)	(366.829)	4,1%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-68,7%	-69,6%	0,9 p.p	-65,5%	-3,2 p.p.	-66,2%	-70,4%	4,2 p.p
Professores e Quadro Técnico	-52,1%	-50,4%	-1,7 p.p.	-48,0%	-4,1 p.p.	-49,2%	-47,9%	-1,4 p.p.
Serviços de Terceiros	-7,3%	-8,7%	1,4 p.p	-7,6%	0,3 p.p	-7,1%	-11,2%	4,1 p.p
Aluguel	-9,2%	-10,5%	1,4 p.p	-9,7%	0,5 p.p	-9,5%	-10,8%	1,3 p.p
Outros	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p.	-0,3%	0,2 p.p	-0,3%	-0,5%	0,2 p.p
Total de CSP - Ensino Superior	-68,7%	-69,6%	0,9 p.p	-65,5%	-3,2 p.p.	-66,2%	-70,4%	4,2 p.p

Na análise dos custos do Ensino Superior, recomendamos que as linhas de custo de pessoal considerem a soma das linhas "Professores e Quadro Técnico" e "Serviços de Terceiros", pois essas foram impactadas por ajustes no quadro de professores e docentes da pós-graduação, que antes eram contratados como terceiros e passaram a ser contratados pelo regime de CLT.

Considerando esse critério, no 4T11, o custo de pessoal nas Unidades de Ensino Superior (somatória das contas "Professores e Quadro Técnico" e "Serviços de Terceiros") alcançou 59,4% da receita líquida do segmento, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, esses custos totalizaram R\$ 325,4 milhões, 56,4% da receita líquida, o que representa uma melhora de 2,7 p.p. em relação a 2010, reflexo da implementação do modelo acadêmico para os alunos da Kroton a partir de agosto daquele ano.

Em 2011, os custos com aluguéis totalizaram R\$ 55,0 milhões, representando 9,5% da receita, recuo de 1,3 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, em consequência das ações que vêm sendo implementadas com o objetivo de incrementar as margens da Companhia.

Na análise do total dos Custos Sobre Serviços Prestados do Ensino Superior em relação à receita líquida, observou-se uma melhora de 4,2 p.p., passando de 70,4% em 2010, para 66,2% em 2011.

Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(5.006)	(4.618)	8,4%	(3.266)	53,3%	(22.714)	(21.388)	6,2%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(13.344)	(12.864)	3,7%	(12.162)	9,7%	(51.019)	(35.305)	44,5%
Professores e Quadro Técnico	(9.994)	(7.828)	27,7%	(9.130)	9,5%	(37.383)	(24.936)	49,9%
Serviços de Terceiros	(2.666)	(4.412)	-39,6%	(2.481)	7,4%	(11.065)	(8.230)	34,4%
Aluguel	(312)	(624)	-50,0%	(285)	9,5%	(1.264)	(1.471)	-14,1%
Outros	(372)	-	n.a	(266)	39,9%	(1.307)	(668)	95,7%
Total de CPV/CSP - Educação Básica	(18.350)	(17.482)	5,0%	(15.428)	18,9%	(73.733)	(56.693)	30,1%

<i>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</i>	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-21,1%	-23,5%	2,4 p.p.	-10,0%	-11,1 p.p.	-16,6%	-17,7%	1,1 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-56,2%	-65,6%	9,3 p.p.	-37,4%	-18,9 p.p.	-37,3%	-29,3%	-8,0 p.p.
Professores e Quadro Técnico	-42,1%	-39,9%	-2,2 p.p.	-28,1%	-14,1 p.p.	-27,4%	-20,7%	-6,7 p.p.
Serviços de Terceiros	-11,2%	-22,5%	11,3 p.p.	-7,6%	-3,6 p.p.	-8,1%	-6,8%	-1,3 p.p.
Aluguel	-1,3%	-3,2%	1,9 p.p.	-0,9%	-0,4 p.p.	-0,9%	-1,2%	0,3 p.p.
Outros	-1,6%	0,0%	-1,6 p.p.	-0,8%	-0,8 p.p.	-1,0%	-0,6%	-0,4 p.p.
Total de CPV/CSP - Educação Básica	-77,3%	-89,1%	11,8 p.p.	-47,4%	-29,9 p.p.	-53,9%	-47,0%	-6,9 p.p.

O custo da Educação Básica é composto por produtos vendidos (CPV) e por serviços prestados (CSP). Na análise relativa à receita líquida, o CPV no 4T11 foi de 21,1%, ou seja, 2,4 p.p. menor que o registrado no 4T10. No ano de 2011, o CPV representou 16,6% da receita líquida, 1,1 p.p. menor que em 2010.

Já o CSP apresentou crescimento de 44,5% em 2011, quando comparado ao ano anterior, devido ao posicionamento estratégico adotado no 4T10, que visa incrementar o nível e o número dos serviços prestados às escolas (especialmente consultorias e treinamento de professores), conforme já comentado em trimestres anteriores.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

<i>Consolidado</i> Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Lucro Bruto - Kroton	53.234	41.463	28,4%	67.954	-21,7%	258.285	218.116	18,4%
Margem Bruta - Kroton	30,1%	27,8%	2,3 p.p.	37,7%	-7,6 p.p.	36,2%	34,0%	2,2 p.p.

O lucro bruto cresceu 28,4% no 4T11 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 53,2 milhões com margem bruta de 30,1%. No ano, a margem bruta foi de 36,2%, superando a de 2010 em 2,2 p.p..

Ensino Superior

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Lucro Bruto - Ensino Superior	47.856	39.331	21,7%	50.848	-5,9%	195.339	154.258	26,6%
Margem Bruta - Ensino Superior	31,3%	30,4%	0,9 p.p.	34,5%	-3,2 p.p.	33,8%	29,6%	4,2 p.p.

O lucro bruto do segmento de Ensino Superior apresentou uma evolução de 21,7%, totalizando R\$ 47,9 milhões. Entre 2010 e 2011, o lucro bruto registrou um crescimento de 26,6%. A margem bruta do Ensino Superior atingiu 33,8 % em 2011, um crescimento de 4,2 p.p em relação ao ano anterior, resultado de todas as ações de melhora operacional que vêm sendo implementadas na Companhia desde 2010.

Educação Básica

Educação Básica Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Lucro Bruto - Educação Básica	5.378	2.132	152,2%	17.106	-68,6%	62.946	63.858	-1,4%
Operações Próprias	2.272	375	n.a.	2.570	n.a.	4.845	3.893	24,5%
Rede de Ensino	3.128	1.757	78,1%	14.536	-78,5%	58.123	59.965	-3,1%
Margem Bruta - Educação Básica	22,7%	10,9%	11,8 p.p.	52,6%	-29,9 p.p.	46,1%	53,0%	-6,9 p.p.
Operações Próprias	9,6%	1,9%	7,7 p.p.	7,9%	1,7 p.p.	3,5%	3,2%	0,3 p.p.
Rede de Ensino	13,2%	9,0%	4,2 p.p.	44,7%	-31,5 p.p.	42,5%	49,7%	-7,2 p.p.

Na Educação Básica, vale destacar o incremento da margem bruta, quando comparada com o 4T10, de 11,8 p.p., advindo da mudança de posicionamento adotada a partir do final de 2010, como já comentado. No ano, em linha com o comportamento do aumento dos custos, foi registrado um lucro bruto de R\$ 63,0 milhões, com margem bruta de 46,1%.

DESPESAS OPERACIONAIS

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(23.100)	(23.529)	-1,8%	(25.597)	-9,8%	(97.749)	(92.212)	6,0%
Pessoal	(7.723)	(8.653)	-10,8%	(9.095)	-15,1%	(36.731)	(49.496)	-25,8%
Gerais e Administrativas	(15.377)	(14.876)	3,4%	(16.502)	-6,8%	(61.018)	(42.716)	42,8%
Despesas com Vendas e Marketing	(12.862)	(9.745)	32,0%	(10.244)	25,6%	(40.173)	(45.099)	-10,9%
Equipe Comercial	(1.833)	(2.480)	-26,1%	(2.189)	-16,3%	(7.804)	(9.326)	-16,3%
Propaganda e Direitos Autorais	(11.029)	(7.094)	55,5%	(8.055)	36,9%	(32.368)	(30.098)	7,5%
Outras Despesas com Vendas e Marketing	-	(171)	n.a.	-	n.a.	-	(5.675)	n.a.
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	(739)	n.a.	-	n.a.	(100)	(203)	-50,7%
Total de Despesas Operacionais	(35.962)	(34.013)	5,7%	(35.841)	0,3%	(138.021)	(137.514)	0,4%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	-13,1%	-15,8%	2,7 p.p.	-14,2%	1,1 p.p.	-13,7%	-14,4%	0,7 p.p.
Pessoal	-4,4%	-5,8%	1,4 p.p.	-5,1%	0,7 p.p.	-5,1%	-7,7%	2,6 p.p.
Gerais e Administrativas	-8,7%	-10,0%	1,3 p.p.	-9,2%	0,5 p.p.	-8,5%	-6,7%	-1,9 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	-7,3%	-6,5%	-0,7 p.p.	-5,7%	-1,6 p.p.	-5,6%	-7,0%	1,4 p.p.
Equipe Comercial	-1,0%	-1,7%	0,6 p.p.	-1,2%	0,2 p.p.	-1,1%	-1,5%	0,4 p.p.
Propaganda e Direitos Autorais	-6,2%	-4,8%	-1,5 p.p.	-4,5%	-1,8 p.p.	-4,5%	-4,7%	0,2 p.p.
Outras Despesas com Vendas e Marketing	0,0%	-0,1%	0,1 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	-0,9%	0,9 p.p.
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,0%	-0,5%	0,5 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Total de Despesas Operacionais	-20,4%	-22,8%	2,4 p.p.	-19,9%	-0,5 p.p.	-19,3%	-21,4%	2,1 p.p.

As despesas operacionais da Kroton contemplam, basicamente, as despesas de pessoal, gerais e administrativas e as despesas com vendas e marketing. Essas despesas totalizaram R\$ 36,0 milhões no 4T11, representando 20,4% da receita líquida, 2,4 p.p. abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior. No ano, o total de despesas operacionais representou 19,3% da receita líquida, ganho de 2,1 p.p. frente ao ano anterior, demonstrando o rígido controle na gestão das despesas operacionais cultivado pela Companhia.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas de pessoal, gerais e administrativas compreendem principalmente as despesas de pessoal e as relacionadas ao programa de *stock options*, além daquelas derivadas dos segmentos de negócios, como consultorias, viagens e serviços de terceiros.

Para uma melhor compreensão, é recomendado que a análise das linhas de “Despesas de Pessoal” e “Despesas Gerais e Administrativas” seja feita de forma conjunta, pois os processos de reestruturação interna (como *outsourcing* ou *insourcing*) impactam a análise separada, mas são compensados na análise conjunta. Nesse sentido, em relação à receita líquida, a soma das despesas de pessoal, gerais e administrativas apresentou melhora de 2,7 p.p., no 4T11, e de 0,7 p.p. em 2011, respectivamente, sobre os mesmos períodos de 2010, ainda reflexo das ações de melhoria de margem que vêm sendo implementadas pela Companhia.

Despesas com Vendas e Marketing

Compõem as despesas com vendas e marketing essencialmente os gastos com a equipe comercial, com propaganda, marketing e direitos autorais. No 4T11, essas despesas representaram 7,3% da receita líquida, 0,7 p.p inferior ao 4T10, devido aos esforços comerciais visando aos processos de vestibulares do primeiro trimestre de 2012, que culminaram com uma captação recorde para a Companhia. Entretanto, as despesas com vendas e marketing, que somaram R\$ 40,2 milhões em 2011, apresentaram redução de 10,9% e de 1,4 p.p. em relação à receita líquida frente ao ano anterior, demonstrando o rigoroso controle, mesmo assumindo os altos níveis de captação observados no período.

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS (PDD)

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(7.271)	(5.290)	37,4%	(7.667)	-5,2%	(29.580)	(29.907)	-1,1%
PDD Ensino Superior	(6.540)	(4.918)	33,0%	(7.443)	-12,1%	(28.091)	(28.879)	-2,7%
PDD Ensino Superior ex-FIES	(5.548)	(4.685)	18,4%	(6.533)	-15,1%	(25.098)	(28.304)	-11,3%
PDD Educação Básica	(731)	(372)	96,5%	(224)	226,3%	(1.489)	(1.028)	44,8%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	-4,1%	-3,5%	-0,6 p.p.	-4,3%	0,1 p.p.	-4,1%	-4,7%	0,5 p.p.
PDD ES / Receita Líquida Ensino Superior (RLES)	-4,3%	-3,8%	-0,5 p.p.	-5,0%	0,8 p.p.	-4,9%	-5,5%	0,7 p.p.
PDD ES ex-FIES / RLES ex-FIES	-5,1%	-3,9%	-1,2 p.p.	-6,1%	1,0 p.p.	-5,6%	-5,7%	0,1 p.p.
PDD Educação Básica / Receita Líquida EB	-3,1%	-1,9%	-1,2 p.p.	-0,7%	-2,4 p.p.	-1,1%	-0,9%	-0,2 p.p.

A Kroton utiliza um modelo de provisionamento de perdas com recebíveis de alunos baseado no comportamento histórico e nas tendências das curvas de recuperação desses recebíveis por safra ao longo de um ciclo de 360 dias. Mensalmente, o comportamento dessas curvas é acompanhado e as provisões são ajustadas de acordo com a tendência de recuperação de cada uma das safras. O montante da PDD constituída cobre todo esse ciclo de recebimento, desde o mês de seu faturamento. Os valores não recebidos até 360 dias são integralmente baixados de nosso Ativo.

Aplicando-se o critério mencionado acima, a provisão lançada no 4T11 para fazer frente às potenciais perdas futuras foi de R\$ 7,3 milhões e de R\$ 29,6 milhões em 2011 (4,1% da receita líquida em ambos os períodos).

Analisando somente os dados de Ensino Superior, a PDD situou-se em 4,9% da receita líquida durante 2011, 0,7 p.p. abaixo do ano anterior, refletindo o aumento da participação do FIES na base. Neste contexto, vale mencionar que a Companhia também constitui provisões para fazer frente a perdas futuras do FIES, muito embora estes crédito sejam de menor risco. A responsabilidade da Kroton é de 15% sobre eventuais perdas

decorrentes dos recebíveis FIES. De forma conservadora, foi considerado que a perda futura da carteira FIES será de 15%, índice aproximadamente três vezes superior à perda histórica da carteira de alunos ex-FIES. Com isso, a provisão atribuída da carteira do FIES, foi de 2,25% (15% sobre 15%). Excluindo, o impacto do FIES tanto na PDD, quanto na receita, o nível de provisionamento no Ensino Superior ficou em 5,6%, estável em relação ao de 2010.

Já o negócio de Educação Básica, apresentou um incremento no nível de provisão, passando de 0,9% da receita líquida de 2010, para 1,1% da receita líquida em 2011, devido à adoção de uma política de provisionamento mais conservadora a partir deste trimestre, aplicada como contra-partida a uma postura mais restritiva em relação às renegociações e da redução dos prazos de pagamento das Escolas Associadas.



CONTAS A RECEBER

Consolidado	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH
Valores em R\$ ('000)					
Total de Contas a Receber Líquido	236,841	157,583	50.3%	213,345	11.0%
Ensino Superior					
Contas a Receber Líquido	205,862	122,021	68.7%	181,295	13.6%
Curto Prazo - Mensalidades e Acordos a Receber	90,703	85,681	5.9%	80,198	13.1%
Curto Prazo - Unidades Adquiridas	2,775	-	n.a.	3,684	-24.7%
Carteira Longo Prazo	17,003	20,587	-17.4%	18,934	-10.2%
FIES	95,381	15,753	n.a.	78,479	21.5%
Saldo de Certificados Emitidos e Bloqueados por CND	46,332	7,067	n.a.	30,324	52.8%
Educação Básica					
Contas a Receber Líquido	30,979	35,562	-12.9%	32,050	-3.3%

O total de contas a receber da Kroton somou R\$ 236,8 milhões no 4T11, um aumento de 11,0% frente ao trimestre anterior. Entre os componentes do contas a receber, aqueles relativos a créditos do FIES vêm ganhando importância em decorrência da maior participação do programa na base de alunos de graduação da Companhia.

O contas a receber do FIES sofreu aumento de 21,5% entre o 3T11 e o 4T11. Além da já mencionada maior participação na base, esse aumento é devido também ao bloqueio de saldo do FIES decorrente da indisponibilidade de uma certidão negativa de débito (CND) de empresas da Kroton, o que impede a participação nas recompras de créditos realizadas pelo Governo Federal. Essa questão deverá ser resolvida ainda no 2T12, por meio de um conjunto de medidas em curso conduzidas pela Administração, incluindo a por meio da contratação de uma fiança bancária que será utilizada como garantia a alguns débitos em discussão. Do total de R\$ 95,4 milhões de saldos do FIES, aproximadamente R\$ 46,3 milhões serão liberados via recompra com a obtenção da certidão negativa citada, o que reduzirá sensivelmente o contas a receber e o prazo médio de recebimento do FIES.

Ainda sobre os créditos do FIES, ao longo de 2011, foram compensados R\$ 35,4 milhões em impostos federais e outros R\$ 32,8 milhões mediante participação nos eventos de recompra realizados pelo Governo. Em 2012, o MEC estabeleceu a ocorrência de recompras mensais dos créditos do FIES (em 2011 estas recompras aconteceram trimestralmente), o que contribuirá para um menor prazo de recebimento para os créditos do FIES. Entre janeiro e março de 2012, a Kroton obteve R\$ 27,0 milhões por meio das recompras mensais.

PRAZO MÉDIO DE CONTAS A RECEBER

Ensino Superior

Em relação ao prazo médio de contas a receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta três análises distintas:

(1) Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber		4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2T11	1T11
Dias								
Contas a Receber Líquido (ex-FIES)		57	57	0 dias	53	+4 dias	59	61
Receita Líquida								

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a mensalidades e acordos a receber (ex-FIES), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias. No entendimento da Administração, esse critério é o que melhor reflete o prazo médio do contas a receber.

O prazo médio registrou elevação em relação ao 3T11, decorrente da sazonalidade do período. Em relação ao 4T10, verificou-se uma estabilidade, indicando além do adequado provisionamento, um bom funcionamento das práticas de recuperação de créditos e da gestão dos recebíveis.

(2) Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber		4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2T11	1T11
Dias								
Contas a Receber Líquido (ex-FIES)		74	60	+14 dias	66	+8 dias	69	67
Receita Líquida (Ex-FIES)								

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a mensalidades e acordos a receber, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias.

Esse critério exclui o efeito do FIES no saldo do contas a receber de curto prazo e também na receita. O aumento de 14 dias, quando analisado com o 4T10, reflete o elevado crescimento do FIES no mix da carteira da Kroton.

É importante destacar que essa metodologia gera grande distorção para a correta análise do prazo médio, por dois motivos distintos: i) a crescente evolução das receitas FIES na receita total da Companhia; ii) o contas a receber de alunos que contratam o FIES durante o período de rematrículas não migra na sua totalidade para o FIES, mas sim para o saldo de contas a receber a partir do semestre em que a rematrícula acontece (ou seja, esse saldo passa a ser denominado contas a receber FIES). O Contas a Receber de semestres anteriores permanece no saldo de contas a receber Ex-FIES. Por outro lado, essa metodologia exclui toda a receita gerada por esses alunos dado que se trata de receita do FIES. Logo o apuramento do prazo médio fica distorcido. O indicador foi mantido para permitir comparabilidade com divulgações passadas, mas pelos motivos mencionados, a partir do próximo trimestre a análise por meio dessa metodologia será descontinuada.

(3) Contas a Receber do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber FIES Dias	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2T11	1T11
<u>Contas a Receber Líquido FIES</u>	258	222	+36 dias	276	-18 dias	237	192
Receita Líquida FIES							
<u>Contas a Receber Líquido FIES ex-Bloqueios de CND</u>	133	122	+11 dias	166	-33 dias	126	99
Receita Líquida FIES							

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo a FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias.

Essa análise, incluída a partir deste trimestre, apresenta o prazo médio do contas a receber do FIES que vem ganhando cada vez mais relevância para a Companhia. A redução de 18 dias frente ao 3T11, é decorrente das melhorias operacionais nos processos do MEC, na emissão dos certificados para recompra.

Para melhor compreensão do prazo médio do contas a receber do FIES é necessário excluir os saldos de FIES bloqueados pela ausência da CND (comentada anteriormente). Ao final de 2011, havia o montante de R\$ 46,3 milhões bloqueados já com os respectivos certificados emitidos e disponíveis para recompra. Assim que a CND for liberada esses saldos serão incluídos na recompra seguinte. Excluindo, portanto, os créditos bloqueados pela CND (R\$ 46,3 milhões), o prazo médio do FIES seria de aproximadamente 133 dias. Considerando esse critério, também há redução significativa no prazo médio do FIES do 4T11, quando comparado com do 3T11.

A Administração entende que a tendência do prazo médio do FIES é convergir para aproximadamente 80 dias, quando as condições operacionais do programa atingirem patamares mais adequados. Embora seja um número acima do verificado no contas a receber ex-FIES, trata-se de recebíveis praticamente sem risco de inadimplência.

Educação Básica

Educação Básica - Prazo Médio do Contas a Receber Dias	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2T11	1T11
<u>Contas a Receber Líquido</u>	82	106	-24 dias	87	-5 dias	98	160
Receita Líquida							

Base de cálculo: saldo do contas a receber líquido de curto prazo, dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses, multiplicado por 360 dias.

O prazo médio das contas a receber da Educação Básica apresentou uma redução de 24 dias em relação ao 4T10, devido à adoção de uma estratégia comercial mais restritiva, tanto no parcelamentos dos pagamentos como na renegociação junto às Escolas Associadas.

SUMÁRIO PDD, CONTAS A RECEBER E PRAZO MÉDIO

- PDD (ex-Fies) sobre receita líquida (Ex-FIES) estável entre 2010 e 2011
- Provisão conservadora para alunos FIES de 2,25% da receita líquida
- Prazo médio do contas a receber ex-FIES estável entre 4T10 e 4T11
- Recompras mensais de créditos de FIES implementadas a partir de janeiro de 2012
- *Aging* da carteira de recebíveis estável entre 2010 e 2011

EVENTOS NÃO RECORRENTES

A Companhia tem como política ser bastante restritiva no que concerne ao tratamento de eventos não recorrentes. Apenas itens específicos e evidentemente não recorrentes são considerados. Para garantir um alto nível de transparência, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos impactos não recorrentes:

Item não recorrente Valores em R\$ ('000)	Unidade	Impacto na Operação	1T11	2T11	3T11	4T11	2011
Multas rescisórias/despesas de encerramento de Unidades	Centro / Belo Horizonte - MG Guajajaras / Belo Horizonte - MG Rio de Janeiro / Belo Horizonte - MG Administrativa / Belo Horizonte - MG Tangará da Serra - MT	Transferência das atividades para outros campi nas cidades, reduzindo custos/despesas operacionais	(474)	(1.418)	(415)	(447)	(2.755)
Baixa de Investimentos	SUESC - RJ Centro / Belo Horizonte - MG Guajajaras / Belo Horizonte - MG Rio de Janeiro / Belo Horizonte - MG Administrativa / Belo Horizonte - MG	Venda/Encerramento de operação deficitária. Efeito não caixa	-	(3.221)	(5.058)	(5.365)	(13.643)
Venda de Ativos	SUESC - RJ	Venda de imóvel de operação alineada anteriormente	-	-	9.604	-	9.604
Oferta de Ações	-	Despesas relativas a captação de R\$ 358 milhões	-	-	(1.526)	-	(1.526)
Projetos de M&A	Fama São Luís e Imperatriz - MA União Ponta Grossa - PR Faculdade de Sorriso - MT Unopar - PR	Custos e despesas relativos a auditorias e processos de integração	-	-	(3.685)	(2.190)	(5.875)
Total de Despesas não recorrentes			(474)	(4.639)	(1.079)	(8.002)	(14.194)

Conforme destacado no resultado do trimestre anterior, a Companhia já esperava alguns eventos não recorrentes relevantes no 4T11. Nesse contexto, a Administração aponta, a seguir, detalhes dos principais impactos apresentados acima:

- **Multas rescisórias/despesas de encerramento de Unidades:** a partir da estratégia de expandir as margens no médio prazo, a Companhia vem realizando uma série de ajustes e de reestruturações em suas unidades desde o início do ano. No 4T11, foi registrada uma despesa (R\$ 0,4 milhão) relacionada à descontinuação do contrato de aluguel da unidade Rio de Janeiro em Belo Horizonte (MG).
- **Baixa de Investimentos:** durante o 4T11, a Kroton promoveu e finalizou a baixa dos ativos relacionados à unidade Rio de Janeiro, provocando um efeito negativo (não caixa) de R\$ 5,4 milhões.
- **Projetos de M&A:** no 4T11, a Kroton anunciou e promoveu a aquisição da FAIS e da Unopar. Os custos e as despesas não recorrentes (R\$ 2,2 milhões) são derivados, basicamente, da realização de diversos processos de auditorias, *due diligence* e dos gastos com as integrações.

O total de eventos não recorrentes em 2011 foi de R\$ 14,2 milhões, inferior em 61,3% em relação a 2010 – no tocante à receita líquida, o total de eventos não recorrentes representou 2,0% em 2011, comparado com 5,7% em 2010.

Para 2012, estão previstas despesas não recorrentes relativas à aquisição da Unopar (integração, aumento de capital e incorporação de ações) no valor aproximado de R\$ 15 milhões, sendo que a maior parte deverá ser registrada já no 1T12.

EBITDA E MARGEM EBITDA

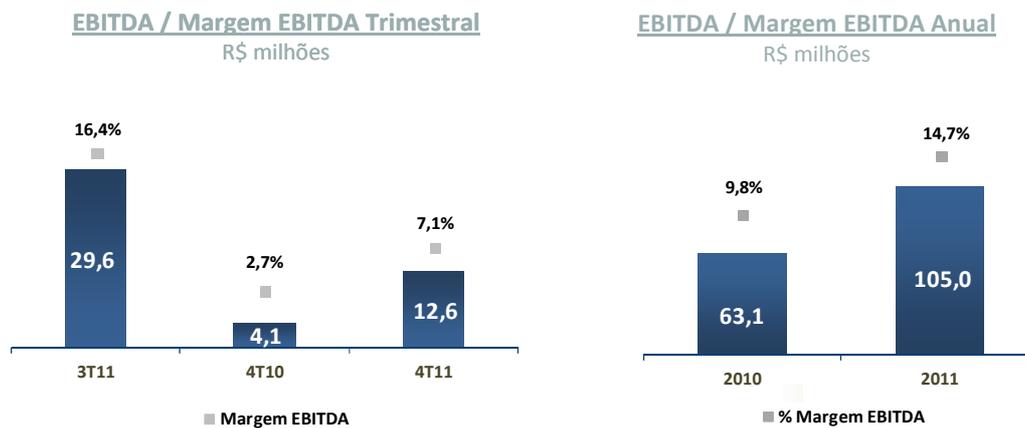
Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
Lucro Bruto	53.234	41.463	28,4%	67.954	-21,7%	258.285	218.116	18,4%
(-) Despesas Operacionais e PDD	(43.233)	(39.303)	10,0%	(43.508)	-0,6%	(167.601)	(167.421)	0,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	2.550	1.905	33,9%	5.121	-50,2%	14.323	12.452	15,0%
EBITDA	12.551	4.065	208,7%	29.567	-57,6%	105.007	63.147	66,3%
Margem EBITDA	7,1%	2,7%	4,4 p.p	16,4%	-9,3 p.p.	14,7%	9,8%	4,9 p.p
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(8.002)	(4.813)	66,3%	(1.079)	641,4%	(14.195)	(36.721)	-61,3%
EBITDA "Contábil"	4.549	(748)	n.a.	28.487	-84,0%	90.813	26.426	243,6%
Margem EBITDA "Contábil"	2,6%	-0,5%	3,1 p.p	15,8%	-13,2 p.p.	12,7%	4,1%	8,6 p.p

No 4T11, o EBITDA da Kroton totalizou R\$ 12,6 milhões com uma margem de 7,1%. No ano, o EBITDA alcançou R\$ 105,0 milhões com uma margem de 14,7%, uma elevação de 4,9 p.p. em relação ao ano de 2010.

Excluindo os impactos positivos dos resultados das quatro unidades adquiridas, o EBITDA ficaria em R\$ 102,6 milhões, com margem de 14,6%. A melhora nas margens é decorrente das iniciativas que vêm sendo implementadas desde 2010, as quais colocaram a Companhia em um melhor patamar de desempenho e possibilitaram a entrega da meta definida pela Administração (*bridge* de margens), conhecida pela comunidade financeira.

Considerando a contribuição da Unopar em dezembro de 2011, o EBITDA do ano foi de R\$ 111,1 milhões, com margem de 15,1%.

Vale destacar, também, que mesmo desconsiderando o ajuste de custos de despesas não recorrentes, a Companhia gerou um EBITDA "Contábil" de R\$ 90,8 milhões e uma margem de 12,7% em 2011, isto é, 8,6 p.p. acima de 2010.



CAIXA E ENDIVIDAMENTO ¹

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T11	3T11	% AH
Caixa	30,684	39,511	-22.3%
Aplicações Financeiras	107,865	253,683	-57.5%
Total de Empréstimos e Financiamentos	558,746	15,994	n.a.
Curto Prazo	6,824	7,516	-9.2%
Longo Prazo	551,922	8,478	n.a.
Patrimônio Líquido	1,467,828	1,222,476	20.1%
Capitalização Total	2,026,574	1,238,470	63.6%
Disponibilidade Líquida	(420,197)	277,200	n.a.

¹ Considera pagamento e dívida contratada no contexto da aquisição da Unopar.

Ao final do 4T11, o saldo do caixa e as aplicações financeiras da Kroton totalizaram R\$ 138,5 milhões. O aumento do nível de endividamento da Companhia está diretamente ligado ao financiamento da aquisição da Unopar. Para o pagamento da primeira parcela (R\$ 650 milhões) de tal operação, a Kroton utilizou R\$ 100 milhões de sua posição de caixa e emitiu, em dezembro de 2011, uma Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 550 milhões. Posteriormente, em janeiro de 2012, a CCB foi quitada com uma emissão de debêntures do mesmo montante (R\$ 550 milhões) com vencimento em sete anos, corrigidos pela variação do CDI + 2,0% ao ano.

Embora a Companhia tenha finalizado o ano de 2011 com um endividamento líquido de R\$ 420,2 milhões, a estrutura de capital da Companhia foi novamente fortalecida com a entrada de R\$ 597,0 milhões no caixa, por meio da emissão de novas ações realizada em março de 2012, montante o qual também foi utilizado para o pagamento da segunda parcela da Unopar no valor de R\$ 260 milhões (ver detalhes na seção “Mercado de Capitais e Eventos Subsequentes”).

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
(+) Receita Financeira	6.688	897	645,9%	7.810	-14,4%	16.289	14.296	13,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	6.179	263	n.a.	7.168	-13,8%	13.775	9.748	41,3%
Outros	509	634	-19,7%	642	-20,7%	2.514	4.548	-44,7%
(-) Despesa Financeira	(6.424)	(6.348)	1,2%	(4.085)	57,3%	(21.727)	(25.814)	-15,8%
Despesas Bancárias	(629)	(488)	28,8%	(784)	-19,8%	(2.561)	(3.160)	-18,9%
Juros sobre Empréstimos	(646)	(3.073)	-79,0%	(1.083)	-40,4%	(7.751)	(9.888)	(21,6)%
Variação Monetária Passiva	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(936)	n.a.
Juros e Mora Fiscal	(2.508)	(917)	173,6%	(609)	311,8%	(5.092)	(5.145)	-1,0%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	(350)	(631)	-44,5%	(515)	-32,0%	(1.359)	(2.506)	-45,8%
Outros	(2.291)	(1.239)	84,9%	(1.093)	109,6%	(4.964)	(4.179)	18,8%
Resultado Financeiro	264	(5.451)	n.a.	3.725	-92,9%	(5.438)	(11.518)	-52,8%

A análise do resultado financeiro da tabela acima exclui os impactos da contratação da dívida para pagamento da Unopar que totalizaram R\$ 4,1 milhões e foram registrados no 4T11.

No 4T11, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 264 mil, motivado pelo nível de juros sobre aplicações financeiras realizadas após a oferta de ações de junho. O aumento da linha de juros e mora fiscal frente ao 3T11 está relacionado à correção da dívida do REFIS da Companhia. O resultado financeiro negativo de R\$ 5,4 milhões, em 2011, foi inferior em R\$ 6,1 milhões ao de 2010, devido principalmente à menor alavancagem observada durante a maior parte de 2011, a qual foi apoiada pelos recursos advindos da oferta de ações realizada em junho.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

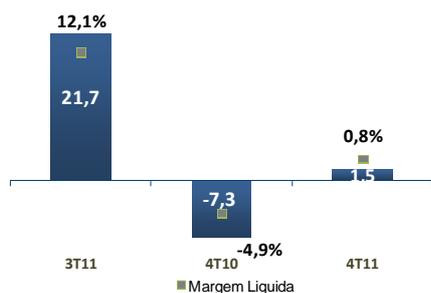
Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T11	4T10	% AH	3T11	% AH	2011	2010	% AH
EBITDA	12.551	4.065	208,7%	29.567	-57,6%	105.007	63.147	66,3%
(+) Depreciação e Amortização	(10.878)	(10.439)	4,2%	(10.632)	2,3%	(42.042)	(35.098)	19,8%
(+) Resultado Financeiro	264	(5.451)	n.a.	3.725	-92,9%	(5.438)	(11.518)	-52,8%
(+) Provisão Perda Investimento	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(2.390)	n.a.
(+) IR / CS do Exercício	484	4.590	-89,5%	(482)	n.a.	(2.219)	(1.768)	25,5%
(+) IR / CS Diferidos	(926)	(54)	1.614,0%	(447)	107,1%	(2.967)	(880)	237,2%
(+) Participação dos Quotistas Minoritários	-	7	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.496	(7.282)	n.a.	21.731	-93,1%	52.341	11.493	355,4%
Margem Líquida	0,8%	-4,9%	5,7 p.p	12,1%	(11,2) p.p.	7,3%	1,8%	5,5 p.p
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(8.002)	(4.813)	66,3%	(1.079)	641,4%	(14.195)	(36.721)	-61,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	(6.506)	(12.095)	-46,2%	20.652	n.a.	38.147	(25.228)	n.a.
Margem Líquida Contábil	-3,7%	-8,1%	4,4 p.p	11,5%	(15,2) p.p.	5,3%	-3,9%	9,3 p.p

A análise do lucro líquido da tabela acima exclui, os impactos da contratação da dívida para a aquisição da Unopar (R\$ 4,1 milhões) e a amortização do intangível relativa à mesma aquisição (R\$ 1,9 milhão), efeitos registrados no 4T11.

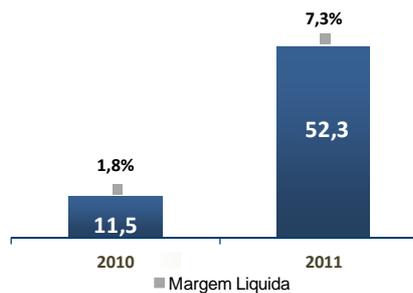
No 4T11, o resultado líquido da Companhia foi um lucro de R\$ 1,5 milhão, superior ao prejuízo de R\$ 7,3 milhões apurado no 4T10. Em 2011, o lucro líquido foi de R\$ 52,3 milhões, crescimento de 355,4% em relação ao ano de 2010.

Sem considerar o ajuste de custos e de despesas não recorrentes, a Companhia gerou lucro líquido contábil de R\$ 38,1 milhões em 2011, comparado com um prejuízo de R\$ 25,2 milhões em 2010. Isso reafirma que a Companhia está na direção correta na condução de sua estratégia, estabelecendo um novo nível de desempenho.

Lucro Líquido / Margem Líquida Trimestral
R\$ milhões



Lucro Líquido / Margem Líquida Anual
R\$ milhões



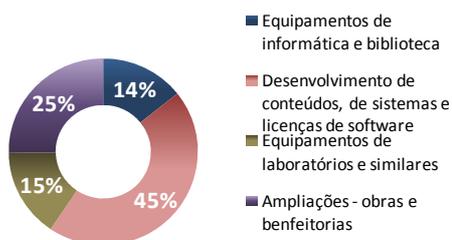
INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 4T11, a Kroton investiu R\$ 12,7 milhões, distribuídos da seguinte forma:

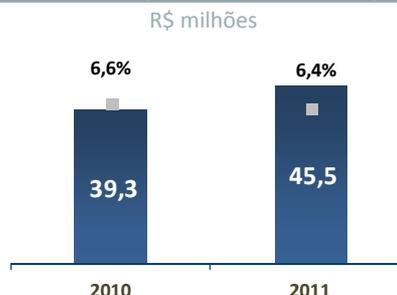
- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 1,8 milhão;
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*: R\$ 5,7 milhões;
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 1,9 milhão;
- (iv) ampliações - obras e benfeitorias: R\$ 3,2 milhões.

O volume de investimentos realizados durante o ano de 2011 foi de R\$ 45,5 milhões, o que significou 6,4% da receita líquida, percentual praticamente estável em relação a 2010. Cabe ressaltar que esse CAPEX contempla todos os investimentos de manutenção e também os realizados para suportar o crescimento orgânico da Companhia. Não estão incluídos nessa rubrica os investimentos realizados para as aquisições.

Distribuição dos Investimentos 4T11



Investimentos / % sobre Receita Líquida



FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	Sem Unopar	Com Unopar
	2011	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(62.000)	(48.256)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(82.496)	(82.496)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (ex- FIES)	20.496	34.240

O fluxo de caixa das atividades operacionais parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições).

A Kroton *standalone* consumiu R\$ 62,0 milhões de caixa em 2011, mas no mesmo período aumentou R\$ 82,5 milhões o saldo de FIES em 2011. Com a premissa de que o risco de *default* do FIES é mínimo e considerando que o aumento do saldo de FIES seja efetivamente caixa, o fluxo de caixa operacional da Kroton seria de R\$ 20,5 milhões positivo. Incluindo a Unopar, a geração operacional de caixa foi de R\$ 34,2 milhões

UNOPAR

CRITÉRIOS CONTÁBEIS DE RECONHECIMENTO DE RECEITA E REPASSES

Após realizar uma extensa análise, que contou inclusive com assessores terceiros e a validação dos auditores externos, a Kroton adotou um critério de reconhecimento da receita da operação de Ensino a Distância da Unopar, onde serão contabilizados exclusivamente os serviços prestados pela empresa diretamente aos alunos. Com isso, os serviços prestados pelo polo ao aluno, mas arrecadados pela Unopar, não transitarão nos resultados, ou seja, os valores referentes ao repasse aos polos não impactam nem a receita, nem os custos. Cabe ressaltar que esse critério, embora diferente daquele utilizado quando da apresentação da aquisição, em nada altera a dinâmica do modelo de negócio do EAD já consolidado na Unopar e também seu resultado operacional.

DESTAQUES DEZEMBRO 2011

Valores em R\$ ('000)	Unopar Dez/11
Receita Bruta	29.401
Receita Líquida	20.618
Lucro Bruto	13.166
Margem Bruta	63,9%
EBITDA	6.097
Margem EBITDA	29,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	5.257
Margem Líquida	25,5%

O quadro acima apresenta as principais linhas do resultado do mês de dezembro de 2011 da Unopar já de acordo com critérios contábeis adotados. A análise do mês de dezembro não é representativa da realidade do trimestre, nem do ano, por questões de sazonalidade. Entretanto, ressaltamos que na análise comparativa de desempenho específica do mês de dezembro, os resultados realizados superaram as projeções utilizadas pela Companhia (*valuation*) quando do processo de aquisição da Unopar.

BALANÇO DE ABERTURA (Unopar + Alba)

Valores em R\$ ('000)	Unopar 30/11/2011	% AV
Ativo		
Disponibilidades	8.422	12,4%
Contas a Receber	26.221	38,6%
Imobilizado Líquido	26.827	39,5%
Demais Ativos	6.421	9,5%
Total do Ativo	67.891	100%
Passivo e Patrimônio Líquido		
Fornecedores	43.721	64,4%
Obrigações Trabalhistas	12.622	18,6%
Empréstimos e Financiamentos	6.241	9,2%
Obrigações Fiscais	2.968	4,4%
Adiantamento de Clientes	5.194	7,7%
Contingências	47.531	70,0%
Demais Obrigações	8.478	12,5%
Patrimônio Líquido	-58.864	-86,7%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	67.891	100%

Para a elaboração do Balanço de abertura da Unopar, a Kroton considerou todas as suas práticas contábeis e também as análises realizadas pelos assessores tributários e legais durante o processo de *due diligence*. As linhas que merecem destaque são:

- Contas a Receber:
 - foram provisionados os valores que pertenciam aos Polos caso recebidos;
 - os títulos acima de 360 dias foram baixados contra as provisões constituídas;
 - foi constituída a Provisão Contra Títulos de Liquidação Duvidosa (PDD), conforme a idade de vencimento dos títulos e as taxas históricas de inadimplência apuradas no processo de *due diligence*;
 - para definição da provisão foi adotado exatamente o mesmo critério e a mesma metodologia de apuração utilizados na Kroton.
- Fornecedores: foram reconhecidos valores respeitando o princípio de competência;
- Contingências: foram reconhecidas as contingências identificadas na *due diligence* cuja avaliação dos assessores legais é de perda provável.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS UNITS

As *units* da Kroton (KROT11) estão listadas no segmento Nível 2 da BM&FBovespa desde julho de 2007 e integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e o Índice Small Cap (SMLL).

As *units* estiveram presentes em 100% dos pregões no 4T11, atingindo um volume negociado de R\$ 227,7 milhões, em 17.781 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 3,7 milhões. Em 2011, as *units* também foram negociadas em 100% dos pregões, totalizando um volume de R\$ 939,1 milhões, em 64.918 negócios, com volume médio diário de R\$ 3,7 milhões. No dia 31 de dezembro de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 18,39 por *unit*, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 1,6 bilhão.

Durante o 4T11, as *units* apresentaram valorização de 2,5%, enquanto, no mesmo período, o Ibovespa valorizou 8,5%, o IGC, 7,9%, o ITAG, 10,2%, o ICON, 13,0% e o SMLL, 3,3%. No ano, as *units* da Kroton apresentaram desvalorização de 15,8%, desempenho melhor que a desvalorização de 18,1% apresentada pelo Ibovespa. E desde o dia 31 de dezembro de 2011 até o dia 26 de março de 2012, no qual o preço de fechamento situou-se em R\$ 25,77, as *units* tiveram um desempenho muito positivo registrando uma valorização de 40,1%, contra uma elevação de 17,5% do Ibovespa. Atualmente, as *units* da Kroton são acompanhadas por 13 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Tabela Resumo		
	4T11	2011
Código	KROT11	KROT11
Nível de Governança Corporativa	Nível 2	Nível 2
Volume diário negociação	R\$ 3,7 milhões	R\$ 3,7 milhões
Máxima (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 20,15	R\$ 23,69
Mínima (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 16,92	R\$ 14,56
Média (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 18,39	R\$ 19,43
Preço de fechamento em 31/12/2011	R\$ 18,39	R\$ 18,39

Acordo para Futura Migração para o Novo Mercado

Os integrantes do bloco de controle da Kroton firmaram acordo, no âmbito do Aditivo ao Acordo de Acionistas da Pitágoras Administração e Participações S.A., para promover a migração da Companhia para o Novo Mercado. A migração deverá ser submetida para deliberação dos acionistas durante o exercício social de 2012.

AUMENTO DE CAPITAL

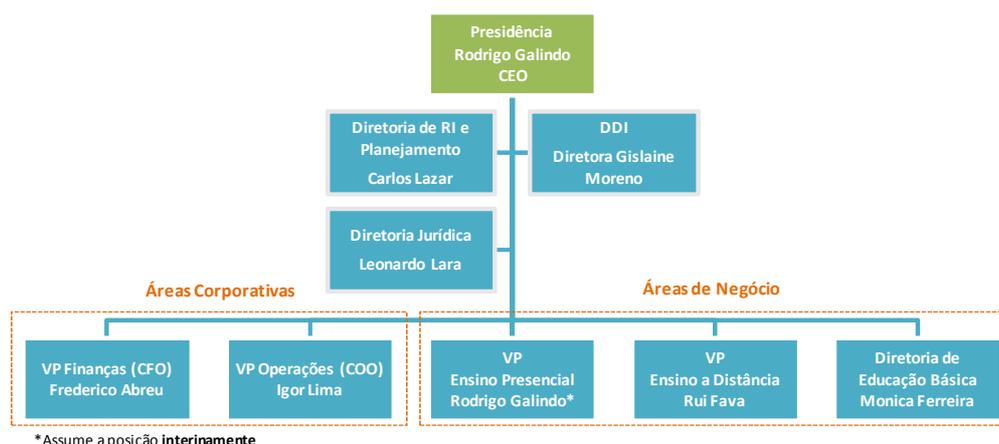
Na mesma data da aquisição da Unopar, foi anunciado o aumento do capital social da Kroton (“aumento de capital”) mediante a emissão de novas ações ao preço de emissão de R\$ 2,50 por ação (R\$ 17,50 por *unit*). O aumento de capital foi homologado em 05 de março de 2012 e contou com uma adesão de 99,51%, totalizando R\$ 597.040.832,50. Esse montante foi utilizado para o pagamento da 2ª parcela relativa à aquisição da Unopar, de R\$ 260 milhões, no dia 14 de março de 2012, e para o reforço da estrutura de capital da Companhia. Após a conclusão do aumento de capital, a composição acionária da Companhia passou a ter 59,5% de *free float*, conforme quadro:

Composição Acionária Kroton Total de Ações	Pré Aumento de Capital		Pós Aumento de Capital	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Grupo de Controle	242.464.204	40,1%	333.394.862	39,5%
Ações em Tesouraria	9.257.752	1,5%	8.557.752	1,0%
Free Float	352.783.066	58,4%	501.368.741	59,5%
Total	604.505.022	100,0%	843.321.355	100,0%

Ainda no contexto da aquisição da Unopar, cabe lembrar que será realizada a incorporação de sociedades detentoras dos 20% da Unopar (“incorporação”) que não foram objeto da primeira etapa da aquisição. A incorporação, quando aprovada, resultará na emissão de 13.877.460 novas *units* pela Companhia ao preço de R\$ 18,74 por *unit*, representativas de 10,33% de seu capital social, já considerados os efeitos de diluição do aumento de capital e da própria incorporação. A Companhia divulgará, assim que disponíveis, os documentos e informações adicionais acerca da incorporação, conforme legislação aplicável.

REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

A Kroton promoveu, em março de 2012, uma reestruturação organizacional com objetivo de melhor alinhar as funções executivas e de gestão, frente aos novos desafios a partir da aquisição da Unopar. A seguir, é apresentada a nova estrutura organizacional da Companhia:



Foram criadas quatro vice-presidências, sendo duas de atividades corporativas e duas de negócio:

- Igor Xavier Correia Lima foi eleito Diretor Estatutário pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2012 e ocupará a função de Vice-presidente de Operações (COO);
- Rui Fava assume como Vice-presidente do EAD e Diretor Geral da Unopar;
- Frederico Brito e Abreu assume como Vice-presidente de Finanças (CFO);
- Rodrigo Galindo, Presidente da Kroton, ficará interinamente acumulando a posição de Vice-presidente de Ensino Superior Presencial, com suporte dos seis Diretores Regionais de Ensino Superior.

As demais Diretorias com reporte direto à Presidência (Diretorias de Educação Básica, de Desenvolvimento Institucional, de Relações com Investidores e Jurídica) permanecem inalteradas.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT11) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Com atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil e possui um modelo de negócio diferenciado, atuando do Maternal ao Doutorado. Em 23 de março de 2012, a Kroton contava com mais de 320 mil alunos no Ensino Superior presencial e a distância, por meio, principalmente, de suas 44 unidades de Ensino Superior e 399 polos ativos de graduação de Ensino a Distância. Na Educação Básica, a Kroton possuía, em dezembro de 2011, 281 mil alunos divididos entre o setor privado, com 771 Escolas Associadas, e o setor público, com atuação em quatro cidades.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

R\$ mil	4T11	% AV	3T11	% AV
Ativo				
Circulante	457.129	15,4%	544.627	36,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.709	1,5%	39.511	2,7%
Aplicações Financeiras	106.638	3,6%	236.581	16,0%
Contas a Receber	240.558	8,1%	192.992	13,1%
Estoques	22.128	0,7%	15.145	1,0%
Tributos a Recuperar	19.622	0,7%	18.939	1,3%
Adiantamentos	17.938	0,6%	5.872	0,4%
Valor a Receber pela Venda de Ativo Não Circulante	-	0,0%	23.500	1,6%
Demais Contas a Receber	5.536	0,2%	12.087	0,8%
Não Circulante	2.509.343	84,6%	931.883	63,1%
Realizável a Longo Prazo	164.862	5,6%	76.524	5,2%
Títulos e Valores Mobiliários	1.227	0,0%	17.102	1,2%
Contas a Receber	19.568	0,7%	20.918	1,4%
Tributos Diferidos	7.333	0,2%	9.968	0,7%
Tributos a Recuperar	1.537	0,1%	4.128	0,3%
Depósitos Judiciais	9.216	0,3%	8.740	0,6%
Adiantamentos a Fornecedores	11.757	0,4%	12.001	0,8%
Direito de regresso de Contingências de Adquiridas	107.073	3,6%	-	0,0%
Outras Contas a Receber	7.151	0,2%	3.667	0,2%
Investimentos	1.600	0,1%	1.600	0,1%
Imobilizado	246.264	8,3%	220.454	14,9%
Intangível	2.096.617	70,7%	633.305	42,9%
Total do Ativo	2.966.472	100,0%	1.476.510	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	583.682	19,7%	136.956	9,3%
Fornecedores	62.800	2,1%	22.045	1,5%
Empréstimos e Financiamentos	10.461	0,4%	7.516	0,5%
Salários e Encargos Sociais	60.162	2,0%	57.371	3,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.598	0,3%	7.695	0,5%
Impostos e Contribuições a recolher	6.808	0,2%	9.117	0,6%
Adiantamentos de Clientes	22.582	0,8%	8.309	0,6%
Impostos e Contribuições Parcelados	9.721	0,3%	8.080	0,5%
Contas a Pagar - Aquisições	401.095	13,5%	9.540	0,6%
Demais Contas a Pagar	1.455	0,0%	7.283	0,5%
Não Circulante	907.459	30,6%	117.078	7,9%
Empréstimos e Financiamentos	10.468	0,4%	8.478	0,6%
Cédula de Crédito Bancário - CCB	544.339	18,3%	-	0,0%
Tributos Diferidos	101.992	3,4%	3.114	0,2%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	192.619	6,5%	40.580	2,7%
Impostos e Contribuições Parcelados	36.856	1,2%	43.562	3,0%
Contas a Pagar - Aquisições	15.830	0,5%	15.634	1,1%
Demais Contas a Pagar	5.355	0,2%	5.710	0,4%
Patrimônio líquido	1.475.331	49,7%	1.222.476	82,8%
Capital Social	1.231.506	41,5%	1.232.361	83,5%
Reserva de Capital	21.336	0,7%	20.348	1,4%
Ações em Tesouraria	(24.112)	-0,8%	(24.112)	-1,6%
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios	260.000	8,8%	-	0,0%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(13.399)	-0,5%	(6.121)	-0,4%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.966.472	100,0%	1.476.510	100,0%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 4T11	Juros sobre Mensa- lidades	Ajustes Depre- ciação	Custos e Despesas Não Recorrentes	Impactos Unopar (Dez/2011)	DRE Release 4T11
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)						
Receita Bruta	246.787				29.401	217.386
Ensino Superior	221.400	-	-	-	29.401	191.999
Educação Básica	25.387	-	-	-	-	25.387
Deduções da Receita Bruta	(49.594)				(8.783)	(40.811)
Ensino Superior	(47.935)	-	-	-	(8.783)	(39.152)
Educação Básica	(1.659)	-	-	-	-	(1.659)
Receita Líquida	197.193				20.618	176.576
Ensino Superior	173.465	-	-	-	20.618	152.848
Educação Básica	23.728	-	-	-	-	23.728
Custo dos Produtos e Serviços	(139.151)				(7.452)	(123.342)
Custo dos Produtos Vendidos	(5.820)	-	-	-	(813)	(5.006)
Custo dos Serviços Prestados	(133.331)	-	7.840	517	(6.638)	(118.335)
Lucro Bruto	58.042				13.166	53.234
Despesas Operacionais	(63.607)				(9.852)	(43.233)
Despesas com Vendas	(13.269)	-	-	246	(161)	(12.862)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(9.003)	-	-	-	(1.732)	(7.271)
Despesas com Pessoal	(11.527)	-	-	519	(3.285)	(7.723)
Despesas Gerais e Administrativas	(24.478)	-	3.038	1.354	(4.710)	(15.377)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.328)	-	-	5.365	36	0
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(5.564)	-			3.315	10.001
Juros sobre Atraso de Mensalidade		2.967	-	-	417	2.550
Depreciação e Amortização	-	-	(10.878)	-	-	(10.878)
Resultado Financeiro	(1.153)				(4.801)	264
Despesas Financeiras	(10.808)	-	-	-	(4.384)	(6.424)
Receitas Financeiras	9.655	(2.967)	-	-	(417)	6.688
Lucro (Prejuízo) Operacional	(6.717)				(652)	1.937
Imposto de Renda e Contribuição Social	(560)	-	-	-	(119)	(441)
Do Exercício	365	-	-	-	(119)	484
Diferido	(926)	-	-	-	-	(926)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(7.277)				(771)	1.496

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ACUMULADO

	DRE Contábil 2011	Ajustes				DRE Release 2011
		Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Custos e Despesas Não Recorrentes	Impactos Unopar (Dez/2011)	
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)						
Receita Bruta	879.974				29.401	850.573
Ensino Superior	737.221	-	-	-	29.401	707.821
Educação Básica	142.752	-	-	-	-	142.752
Deduções da Receita Bruta	(145.423)				(8.783)	(136.640)
Ensino Superior	(139.349)	-	-	-	(8.783)	(130.566)
Educação Básica	(6.073)	-	-	-	-	(6.073)
Receita Líquida	734.551				20.618	713.934
Ensino Superior	597.872	-	-	-	20.618	577.254
Educação Básica	136.679	-	-	-	-	136.679
Custo dos Produtos e Serviços	(493.844)				(7.452)	(455.649)
Custo dos Produtos Vendidos	(23.528)	-	-	-	(813)	(22.714)
Custo dos Serviços Prestados	(470.316)	-	28.226	2.517	(6.638)	(432.934)
Lucro Bruto	240.708				13.166	258.285
Despesas Operacionais	(202.945)				(9.852)	(167.601)
Despesas com Vendas	(40.630)	-	-	297	(161)	(40.173)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(31.314)	-	-	-	(1.732)	(29.582)
Despesas com Pessoal	(41.033)	-	-	1.019	(3.285)	(36.729)
Despesas Gerais e Administrativas	(85.865)	-	13.815	6.323	(4.710)	(61.018)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.103)	-	-	4.039	36	(100)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	37.763				3.315	90.684
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	14.740	-	-	417	14.323
Depreciação e Amortização	-	-	(42.041)	-	-	(42.042)
Resultado Financeiro	4.918				(4.801)	(5.438)
Despesas Financeiras	(26.111)	-	-	-	(4.384)	(21.727)
Receitas Financeiras	31.029	(14.740)	-	-	(417)	16.289
Lucro (Prejuízo) Operacional	42.680				(652)	57.527
Imposto de Renda e Contribuição Social Do Exercício	(5.305)	-	-	-	(119)	(5.186)
Diferido	(2.338)	-	-	-	(119)	(2.219)
Diferido	(2.967)	-	-	-	-	(2.967)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	37.375				(771)	52.341

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	4T11	% AV	4T10	% AV	4T11 / 4T10	3T11	% AV	4T11 / 3T11
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	246.787	125,1%	180.918	121,4%	36,4%	213.281	118,5%	15,7%
Ensino Superior	221.400	112,3%	160.149	107,4%	38,2%	178.959	99,4%	23,7%
Educação Básica	25.387	12,9%	20.769	13,9%	22,2%	34.321	19,1%	-26,0%
Deduções da Receita Bruta	(49.594)	-25,1%	(31.840)	-21,4%	55,8%	(33.251)	-18,5%	49,1%
Ensino Superior	(47.935)	-24,3%	(30.685)	-20,6%	56,2%	(31.463)	-17,5%	52,4%
Educação Básica	(1.659)	-0,8%	(1.155)	-0,8%	43,6%	(1.788)	-1,0%	-7,2%
Receita Líquida	197.193	100,0%	149.078	100,0%	32,3%	180.029	100,0%	9,5%
Ensino Superior	173.465	88,0%	129.464	86,8%	34,0%	147.496	81,9%	17,6%
Educação Básica	23.728	12,0%	19.614	13,2%	21,0%	32.533	18,1%	-27,1%
Custo dos Produtos e Serviços	(139.151)	-70,6%	(118.223)	-79,3%	17,7%	(119.553)	-66,4%	16,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.820)	-3,0%	(4.618)	-3,1%	26,0%	(3.266)	-1,8%	78,2%
Custo dos Serviços Prestados	(133.331)	-67,6%	(113.605)	-76,2%	17,4%	(116.287)	-64,6%	14,7%
Lucro Bruto	58.042	29,4%	30.855	20,7%	88,1%	60.476	33,6%	-4,0%
Despesas Operacionais	(63.607)	-32,3%	(43.947)	-29,5%	44,7%	(47.742)	-26,5%	33,2%
Despesas com Vendas	(13.269)	-6,7%	(9.749)	-6,5%	36,1%	(10.294)	-5,7%	28,9%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(9.003)	-4,6%	(5.290)	-3,5%	70,2%	(7.669)	-4,3%	17,4%
Despesas com Pessoal	(11.527)	-5,8%	(9.210)	-6,2%	25,2%	(9.094)	-5,1%	26,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(24.478)	-12,4%	(18.959)	-12,7%	29,1%	(25.232)	-14,0%	-3,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.328)	-2,7%	(739)	-0,5%	n.a.	4.547	2,5%	n.a.
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	(5.564)	-2,8%	(13.092)	-8,8%	-57,5%	12.734	7,1%	n.a.
Resultado Financeiro	(1.153)	-0,6%	(3.546)	-2,4%	n.a.	8.846	4,9%	-113,0%
Despesas Financeiras	(10.808)	-5,5%	(3.323)	-2,2%	225,2%	(4.085)	-2,3%	164,6%
Receitas Financeiras	9.655	4,9%	(223)	-0,1%	n.a.	12.930	7,2%	-25,3%
Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias	(6.717)	-3,4%	(16.638)	-11,2%	n.a.	21.580	12,0%	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(560)	-0,3%	4.536	3,0%	-112,4%	(929)	-0,5%	-39,6%
Do exercício	365	0,2%	4.590	3,1%	-92,0%	(482)	-0,3%	n.a.
Diferido	(926)	-0,5%	(54)	-0,0%	n.a.	(447)	-0,2%	107,1%
Participação de Minoritários	-	0,0%	7	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(7.277)	-3,7%	(12.095)	-8,1%	-39,8%	20.651	11,5%	n.a.

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO ANUAL

	2011 Consolidado	% AV	2010 Consolidado	% AV	2011 / 2010
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
Receita Bruta	879.974	119,8%	711.141	96,8%	23,7%
Ensino Superior	737.221	100,4%	582.582	79,3%	26,5%
Educação Básica	142.752	19,4%	128.559	17,5%	11,0%
Deduções da Receita Bruta	(145.423)	-19,8%	(111.461)	-15,2%	30,5%
Ensino Superior	(139.349)	-19,0%	(103.453)	-14,1%	34,7%
Educação Básica	(6.073)	-0,8%	(8.008)	-1,1%	-24,2%
Receita Líquida	734.551	100,0%	599.680	81,6%	22,5%
Ensino Superior	597.872	81,4%	479.129	65,2%	24,8%
Educação Básica	136.679	18,6%	120.551	16,4%	13,4%
Custo dos Produtos e Serviços	(493.844)	-67,2%	(434.404)	-59,1%	13,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(23.528)	-3,2%	(22.770)	-3,1%	3,3%
Custo dos Serviços Prestados	(470.316)	-64,0%	(411.635)	-56,0%	14,3%
Lucro Bruto	240.708	32,8%	165.276	22,5%	45,6%
Despesas Operacionais	(202.945)	-27,6%	(196.633)	-26,8%	3,2%
Despesas com Vendas	(40.630)	-5,5%	(43.611)	-5,9%	-6,8%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(31.314)	-4,3%	(28.136)	-3,8%	11,3%
Despesas com Pessoal	(41.033)	-5,6%	(51.202)	-7,0%	-19,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(85.865)	-11,7%	(70.020)	-9,5%	22,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.103)	-0,6%	(3.664)	-0,5%	12,0%
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	37.763	5,1%	(31.356)	-4,3%	n.a.
Resultado Financeiro	4.918	0,7%	4.170	0,6%	17,9%
Despesas Financeiras	(26.111)	-3,6%	(17.007)	-2,3%	53,5%
Receitas Financeiras	31.029	4,2%	21.777	3,0%	42,5%
Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias	42.680	5,8%	(27.187)	-3,7%	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.305)	-0,7%	(2.436)	-0,3%	117,8%
Do exercício	(2.338)	-0,3%	(1.557)	-0,2%	50,1%
Diferido	(2.967)	-0,4%	(879)	-0,1%	237,6%
Participação de Minoritários	-	0,0%	-	0,0%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	37.375	5,1%	(29.623)	-4,0%	n.a.

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	4T11	4T10	2011	2010
Lucro líquido antes de IR	(6.477)	(16.638)	42.680	(27.186)
Ajustes ao Lucro líquido antes de IR				
Depreciação e Amortização	13.243	10.438	44.407	33.854
Reserva de Capital - Prêmio na Emissão de Ações (<i>Stock Option</i>)	988	480	4.150	3.031
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PDD)	9.003	5.290	31.314	28.137
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(1.870)	(2.183)	(3.090)	405
Provisão para Perdas nos Estoques	(552)	-	(1.858)	-
Encargos Financeiros	4.870	-	12.393	(4.870)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	(6.159)	(263)	(13.755)	(9.111)
Perda de Investimento	-	-	3.031	2.390
Perdas em Outras Baixas de Ativos Não Circulantes	5.379	(22)	832	413
Variações no Capital de giro	(41.227)	(25.423)	(119.543)	(92.491)
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex - FIES)	(9.168)	(18.168)	(35.448)	(56.554)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(20.409)	(5.430)	(82.496)	(16.392)
(Aumento) Redução dos Estoques	(6.256)	(9.745)	(1.173)	(6.380)
(Aumento) Redução em Demais Contas a Receber	3.225	8.316	480	(8.637)
Aumento (Redução) em Fornecedores	(3.612)	5.867	(7.786)	10.353
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	8.926	(2.068)	11.146	(10.168)
Aumento (Redução) em Demais Contas a Pagar	(13.933)	(4.195)	(4.266)	(4.713)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.659)	(5.001)	(2.249)	(7.661)
Capex	(13.697)	(10.448)	(46.568)	(35.318)
Adições de Imobilizado	(7.988)	(7.145)	(33.013)	(28.248)
Adições no Intangível	(5.709)	(3.303)	(13.555)	(7.070)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(38.158)	(43.770)	(48.256)	(108.407)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (ex- FIES)	(17.749)	(38.340)	34.240	(92.015)
(+) Atividades de M&A	(644.108)	(29.185)	(651.776)	(195.782)
Aquisições de Novas Faculdades	(667.608)	(29.385)	(690.298)	(197.482)
Recebimento pela Venda de Imóvel Líquido das Despesas de Venda	23.500	200	38.522	1.700
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	557.521	74.860	825.211	(80.027)
Ações em Tesouraria	-	-	(45)	(4.163)
Empréstimos e Financiamentos	(1.454)	66.866	(79.032)	(72.239)
Pagamento de Juros	(377)	(618)	(7.609)	(1.280)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	6.159	263	13.755	9.111
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	15.875	9.267	6.208	(7.435)
Emissão de Debêntures Líquido dos Custos	541.378	-	541.378	-
Aumento de Capital Líquido dos Gastos de Captação	(855)	-	357.675	-
Movimentação de Mútuo	-	115	-	-
Pagamento de Refis	(3.205)	(1.033)	(7.119)	(4.021)
(=) Geração de Caixa Não Operacional	(86.587)	45.675	173.435	(275.809)
Geração de Caixa Total	(124.745)	1.905	125.179	(384.216)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	276.092	24.263	26.168	410.384
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	151.347	26.168	151.347	26.168
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(124.745)	1.905	125.179	(384.216)